

CENSO
CON *dos*
CURSOS
2023.

O Qconcursos

O Qconcursos, um preparatório estabelecido em 2008, continua sendo a referência para preparação de **concursos públicos**. Com mais de

29 milhões

**de concurseiros
cadastrados,**

somos um preparatório para concursos públicos com uma comunidade vibrante, participativa e interessada. Em 2023, o Qconcursos lançou novas iniciativas e cursos, incluindo a assinatura ilimitada, a pós-graduação e mentorias personalizadas, reforçando sempre seu compromisso com a educação acessível e de alta qualidade.

Os concurseiros do Qconcursos têm acesso gratuito a uma quantidade enorme de cursos e recursos, democratizando o acesso ao ensino. Possuímos mais de **1.000 cursos, 50.000 provas e 1,8 milhão de questões**. Este vasto material é enriquecido com uma interação ativa da comunidade: há mais de

**10 milhões de comentários feitos
por alunos e mais de 300.000
comentários de professores.**

Os comentários dos professores, com alta taxa de aprovação, e as interações da comunidade continuam a ser pilares da experiência de aprendizado.

Além disso, o Qconcursos oferece mais de **10.000 aulas** sobre diversos temas e proporcionou aos concurseiros mais de 4.000 notícias em 2023, mantendo-os informados sobre as últimas tendências e informações acerca de concursos públicos. Foram mais de

700 milhões de resoluções de questões e mais 5,9 milhões de concurseiros únicos

somente em 2023, reforçando seu papel como preparatório vital e acessível para estudantes em todo o Brasil.

Folha Dirigida por Qconcursos

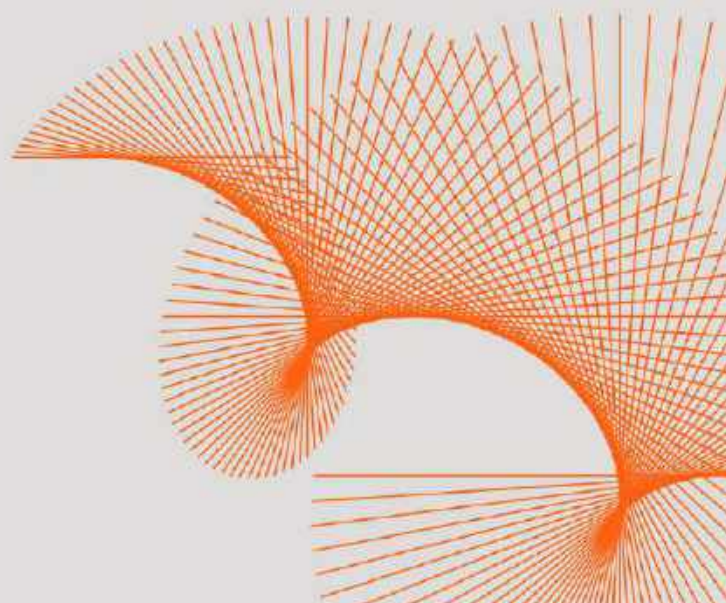
Com uma trajetória de quase 40 anos, a Folha Dirigida por Qconcursos tem a missão diária de levar informação confiável, objetiva e precisa ao leitor. O seu compromisso é com a informação verdadeira e com um jornalismo responsável, trazendo as conteúdos relevantes, exclusivos e em primeira mão, em qualquer hora. Há um ano, o Qconcursos adquiriu a Folha Dirigida com o objetivo de transformar a vida das pessoas por meio da educação de qualidade. O site da Folha Dirigida teve mais de 40 milhões de visitas únicas em 2023, conta com 311 mil inscritos no canal de Youtube, 500 mil seguidores no Instagram e mais de 124 mil seguidores no perfil do Twitter.



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos



Ademais, o Qconcursos oferece mais de

10.000 aulas

sobre diversos temas e adicionou mais de 4.000 notícias em 2023, mantendo os concurseiros informados sobre as últimas tendências e informações acerca de concursos públicos. O preparatório registrou mais de

700 milhões

de resoluções de questões e mais 6 milhões de concurseiros

somente em 2023, reforçando seu papel como um recurso educacional vital e acessível para estudantes em todo o Brasil.



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

Sumário

- 6** Apresentação
- 7** Introdução
- 8** Panorama de mercado
- 28** Comportamento/
Perfil dos concurreseiros
- 48** Desempenho dos concurreseiros
- 61** IcQC - Índice de
Competitividade Qconcursos
- 68** Palavra do especialista



Apresentação

O Qconcursos e a folha dirigida têm o prazer de apresentar o Censo dos Concursos Públicos, um projeto que visa fornecer insights valiosos sobre o universo dos concursos públicos. Este documento marca o início de uma série anual de divulgações, com o objetivo de ajudar a sociedade a compreender a dinâmica desse cenário tão relevante.

O Censo dos Concursos Públicos se baseia em uma extensa coleção de dados, composta por **milhões de concurreseiros** que se esforçam diariamente em busca da tão almejada aprovação. Além disso, nosso estudo é enriquecido com informações coletadas por meio de

pesquisas de mercado e entrevistas com especialistas. É importante destacar que todos os dados utilizados neste censo foram coletados até 31 de outubro de 2023.

As informações apresentadas neste documento desempenham um papel crucial na compreensão do cenário atual dos concursos públicos. Além de abordar questões regionais, demográficas, sociais e econômicas, exploramos aspectos muitas vezes negligenciados, trazendo à tona uma visão mais completa desse universo.



Qconcursos



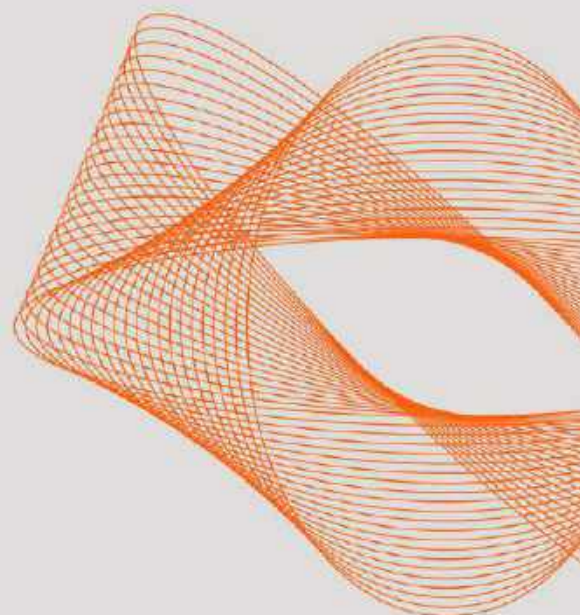
folha dirigida
por Qconcursos

Introdução #1

Bem-vindos ao Censo dos Concursos Públicos, uma compilação abrangente de informações destinada a se tornar referência sobre o tema. Este documento é dividido em várias partes, cada uma oferecendo uma análise detalhada de diferentes aspectos do universo dos concursos públicos no Brasil.

Na primeira parte, exploramos o dinâmico mercado de concursos públicos. Aqui, você encontrará informações sobre os concursos que estiveram em alta durante o período de análise, incluindo dados sobre a quantidade de vagas oferecidas, cargos disponíveis, e até mesmo informações sobre salários.

Na segunda parte, mostramos os resultados de uma pesquisa realizada com mais de mil concurseiros do Qconcursos, com intuito de trazer informações que representam o universo dos concurseiros do Brasil. Aqui, você descobrirá quem são esses candidatos, suas motivações, frequência de estudos e outras informações como idade, gênero, estado civil e renda familiar, fornecendo uma visão abrangente dessa comunidade.



Introdução #2

Na terceira parte, analisamos o desempenho dos concurseiros durante sua jornada de preparação para concursos públicos, a partir de diversos ângulos. Apresentamos dados sobre padrões de estudo e percentual de acertos em questões, segregando essas informações por temas relevantes para os concurseiros. Na quarta parte, apresentamos o Índice de Competitividade Qconcursos (IcQC), uma ferramenta que fornece insights preciosos sobre o desempenho dos candidatos nas áreas de conhecimento mais buscadas no ano de 2023.

Por fim, encerramos este censo trazendo perspectivas e análises de especialistas renomados sobre o mercado de concursos públicos no Brasil. Suas visões enriquecem ainda mais nossa compreensão acerca deste cenário tão dinâmico e relevante para o país.

Este documento tem como objetivo proporcionar uma visão completa e atualizada do universo de Concursos Públicos, fornecendo informações essenciais para estudantes, profissionais e todos aqueles interessados neste tema.



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

1. Panorama de mercado



1. Panorama de mercado

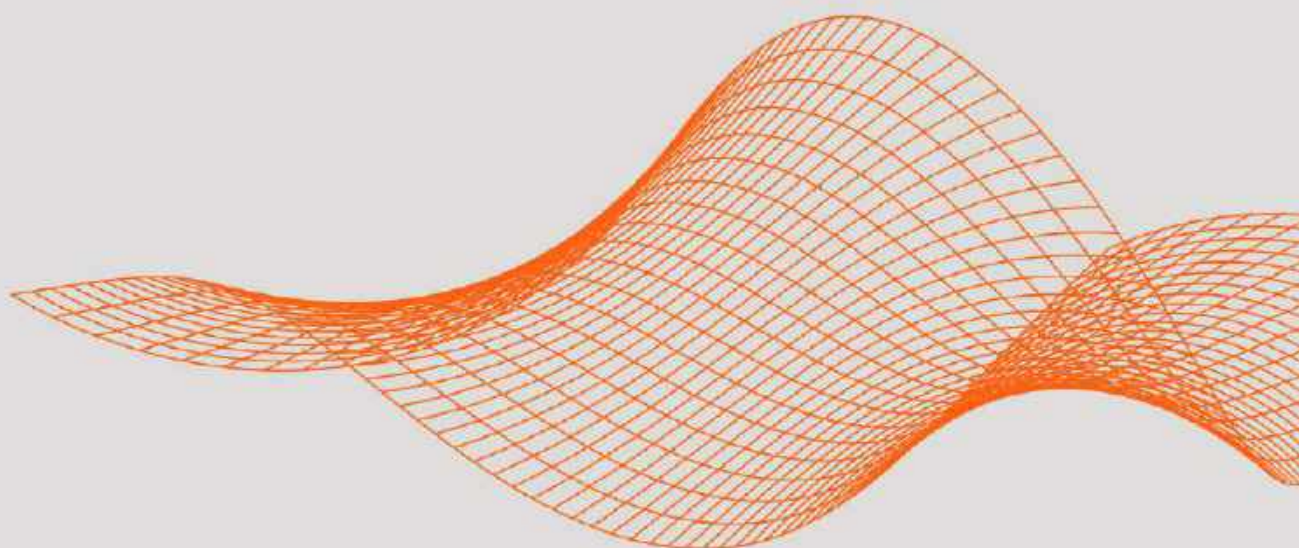
Contextualização do mercado de concursos nos últimos anos

Entre 2020 e 2021, com a pandemia da covid-19, instaurou-se um momento de muitas incertezas no Brasil e no mundo. Dado que o distanciamento social foi a primeira proteção eficiente difundida, não foi surpresa o adiamento e a suspensão dos concursos durante esse período.

Mesmo com poucos concursos em voga, o que se viu foi um aumento expressivo de alunos experimentando e se dedicando aos estudos durante esse período, conforme indicado pelos dados do Qconcursos.

A explicação mais plausível para este fenômeno parece ser a combinação da escassez de empregos e a pouca perspectiva de recuperação econômica, levando as pessoas a buscarem formas de se resguardar. Durante a pandemia, observou-se o ingresso de milhões de novos candidatos a concursos públicos, optando por explorar este campo. Uma alternativa eficaz encontrada foi o uso de plataformas de estudo online, especialmente devido às restrições do isolamento social que limitavam a possibilidade de estudos presenciais.

Como é possível conferir no gráfico a seguir, de 2019 para 2021, o aumento foi de mais de 270% na quantidade de novos concurseiros iniciando os estudos. No entanto, como já esperado, esse movimento não se manteve em 2022 e 2023, visto que o “boom” de crescimento foi resultado das condições adversas marcadas pelo período pandêmico.



Quantidade de **Novos Concurseiros** entrando no mercado

Embora a entrada de novos concurseiros em 2022 e 2023 não tenha acompanhado os patamares da pandemia, estamos presenciando números próximos à nossa expectativa para o mesmo período sem o cenário da covid 19. Ou seja, é possível que os números dos últimos dois anos tenham se acomodado em uma espécie de “curva de crescimento natural”, quando comparamos com os anos anteriores a 2020.



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

Retomada e Oportunidades no Setor de Concursos Públicos Pós-Pandemia

Nos últimos cinco anos, o quadro de servidores do governo federal brasileiro sofreu uma diminuição significativa. Em 2018, o número de trabalhadores era de aproximadamente 630 mil, mas essa cifra reduziu-se para cerca de 555 mil em 2023, evidenciando uma queda relevante que pode impactar a eficiência do serviço público. Essa redução destaca a importância de avaliar os efeitos de tal diminuição na qualidade e na acessibilidade dos serviços oferecidos à população. Essa escassez de servidores anda na contramão da necessidade dos brasileiros de terem um serviço público cada vez mais profissional e eficiente.

Contudo, 2023 marca uma virada notável com o anúncio de diversos concursos, muitos dos quais aguardados por anos. Esse aumento é ainda mais notável quando se considera que, durante os anos da pandemia de covid-19, muitos concursos foram suspensos temporariamente, resultando em uma escassez de oportunidades para os candidatos.



Além disso, Governo fez previsão de mais de

58 mil vagas em concursos públicos

para o ano de 2023. Esse número representou uma recuperação substancial em comparação aos anos anteriores e é apoiado por um orçamento aprovado de mais de R\$ 16 bilhões para novos concursos, sinalizando um ano promissor para aqueles que aspiram a cargos públicos.

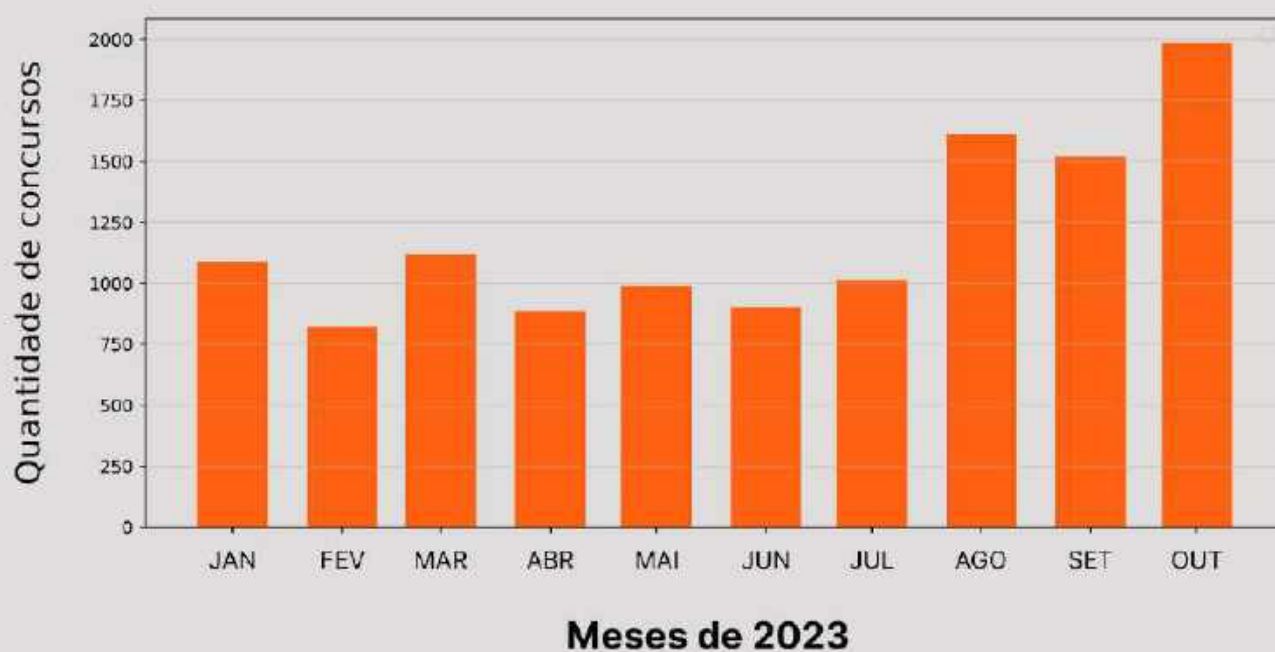
A retomada dos concursos em 2022 gerou expectativas positivas, especialmente para os candidatos que aproveitaram o período de distanciamento social para se prepararem. A entrada de um novo governo em 2023, junto com a introdução de iniciativas como o Concurso Nacional Unificado (CNU) pelo MGI, indica um potencial aquecimento no setor de concursos públicos. Essas mudanças abrem um leque de oportunidades para os concurseiros, antecipando um cenário mais favorável nos próximos períodos.

Em 2023, foram

mais de 10.000 concursos

lançados em diversas esferas governamentais. No gráfico a seguir, é possível perceber uma mudança significativa das quantidades na primeira e na segunda metade do ano.

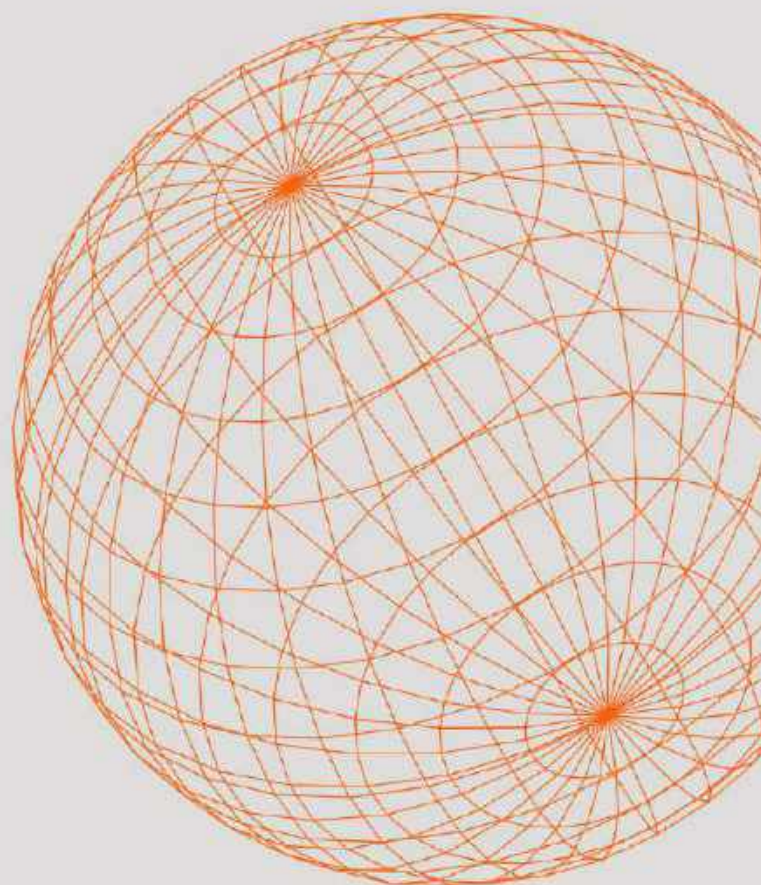
Quantidade de concursos ao longo do ano



Embora os dados disponíveis abranjam apenas até o final de outubro, temos que pouco mais de 50% dos editais foram publicados no segundo semestre. Esse movimento é acentuado no mês de agosto e, **especialmente, no mês de outubro**, que contabilizou sozinho quase 2.000 concursos.

No segundo semestre tivemos a publicação de editais aguardados desde 2022, como por exemplo:

- **Ebserh**
- **Câmara dos Deputados**
- **PC SP**
- **PM-MG**
- **Transpetro**
- **TRT 11**
- **MEC**
- **TRT15**

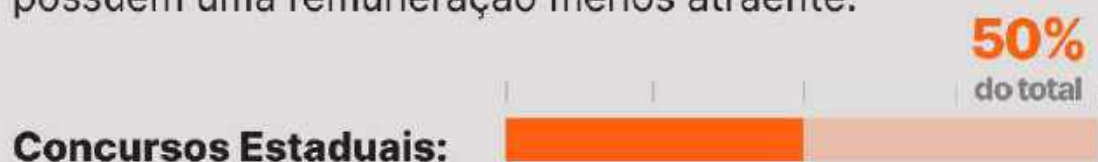


Quantidade de concursos públicos por esfera governamental

Como mostrado anteriormente, em 2023, foram ofertados pouco mais de 10.000 concursos. Mas como eles estão distribuídos entre as esferas governamentais?



Respondendo por aproximadamente 37% do total, esses concursos geralmente possuem uma menor exigência em termos de escolaridade e conseqüentemente possuem uma remuneração menos atraente.

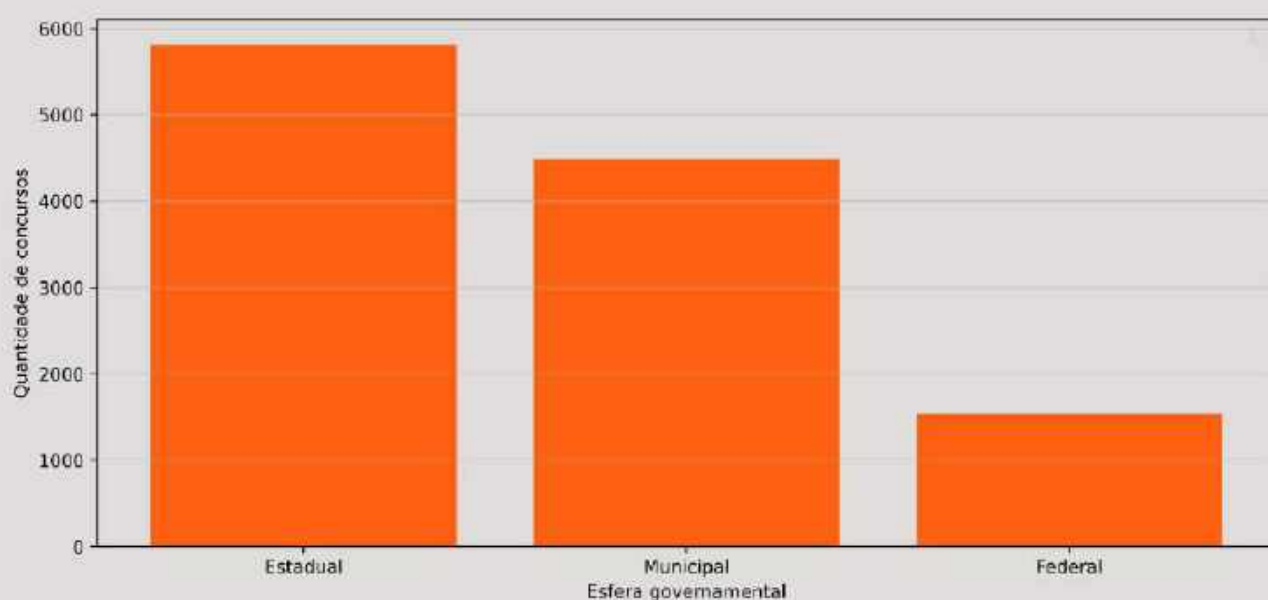


A maior fatia do bolo é ocupada pelos concursos estaduais, representando cerca de 50% do total, com pouco mais de 5.500 editais.



Na outra extremidade, encontra-se a esfera federal, que soma pouco mais de 1.200 concursos, correspondendo a cerca de 13% do total. Essa menor proporção na esfera federal pode indicar tendências específicas de contratação ou políticas governamentais vigentes. Ademais, essas oportunidades, de modo geral, possuem uma remuneração mais atrativa; no entanto, exigem uma maior escolaridade.

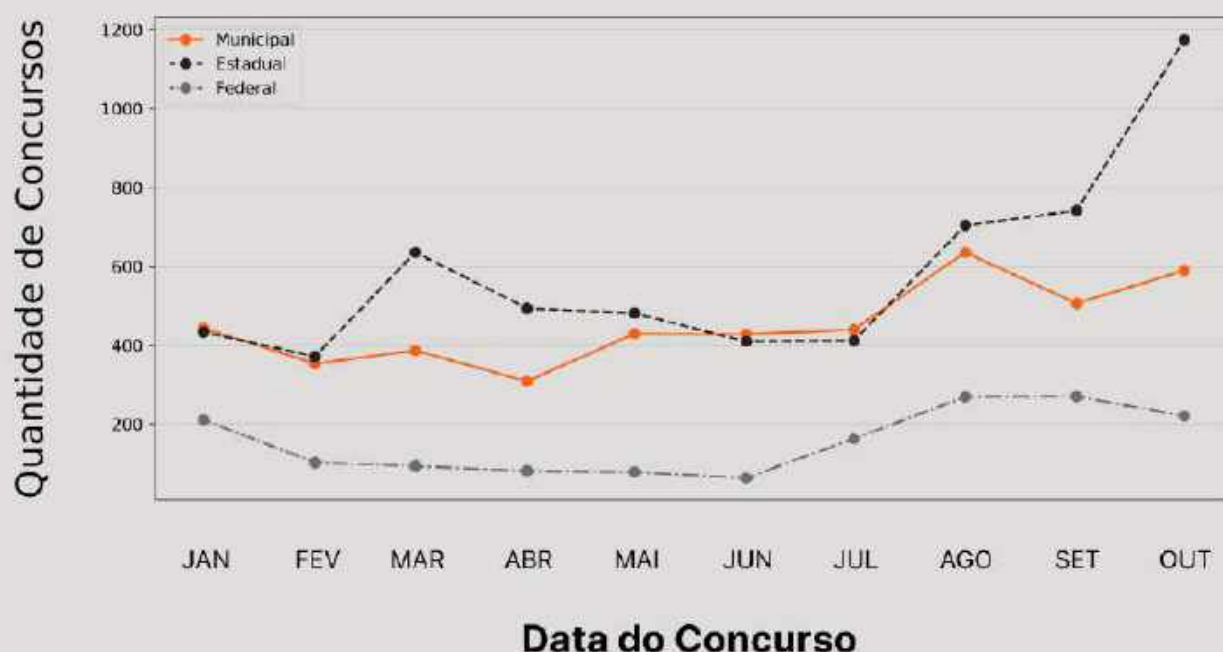
Quantidade de concursos aplicados por esfera governamental



Quantidade de concursos públicos ao longo de 2023 por esfera governamental

No gráfico abaixo, é possível perceber que o aumento expressivo do volume de concursos no segundo semestre de 2023 deve-se, em sua maioria, à **esfera estadual** (em destaque), que emplacou quase

1.200 concursos só no mês de outubro.



Concursos Municipais

Em se tratando dos concursos da esfera municipal, as três instituições com mais concursos foram as prefeituras de **Bauru -SP, do Rio de Janeiro - RJ e de Maracajá - SC.**

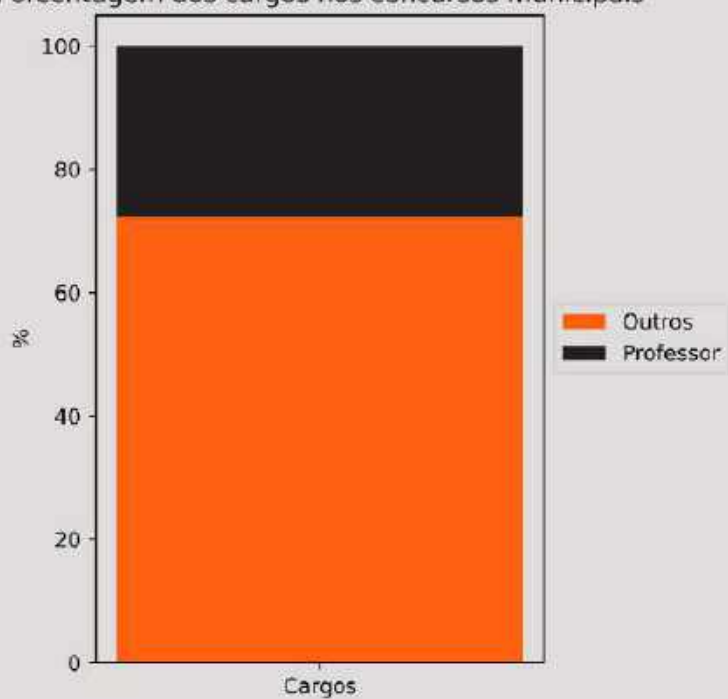
No caso da esfera municipal, a quantidade de concursos é muito pulverizada. Com isso, se agruparmos as cidades, podemos observar quais são os estados que concentraram a maior quantidade de concursos municipais.

De acordo com o gráfico a seguir, é possível observar dois blocos de destaque: **São Paulo e Santa Catarina** formam o primeiro bloco com um volume bastante grande de concursos municipais, com mais de 800 cada. No segundo bloco, temos **Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná**: na média eles tiveram mais de 430 concursos municipais.



Quando olhamos para os principais cargos contemplados, temos que aproximadamente **28% são direcionados para os professores**. Nesse caso, estamos agrupando todos os cargos de professores.

Porcentagem dos cargos nos concursos municipais

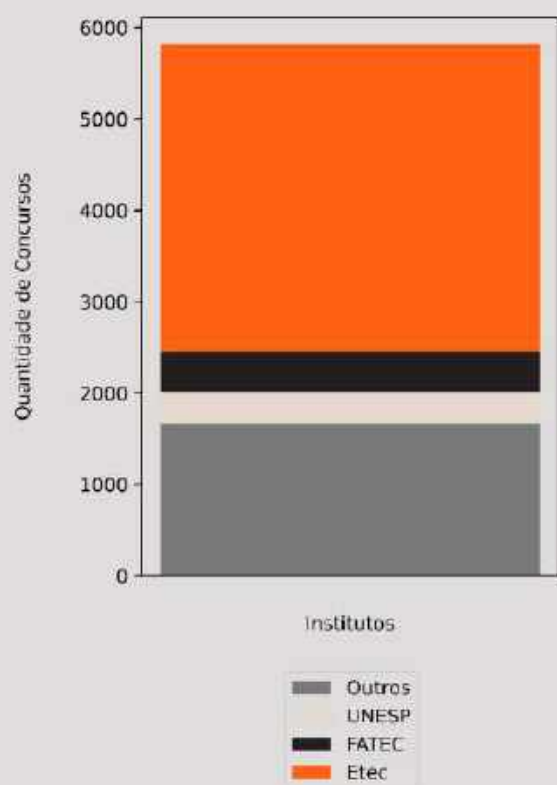


Concursos **Estaduais**

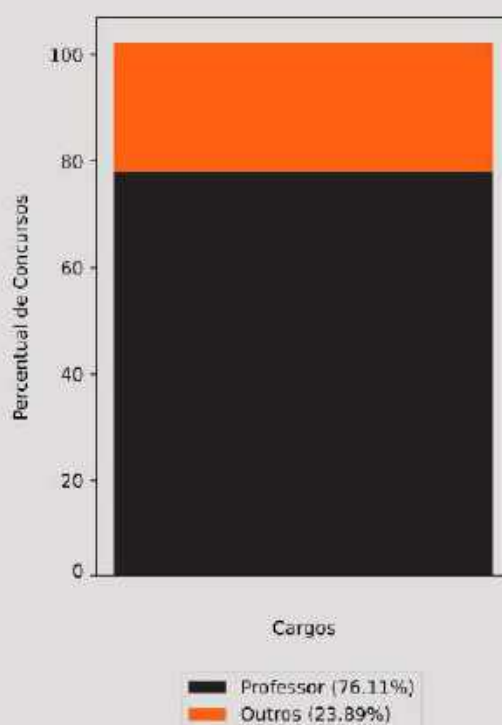
Olhando mais a fundo para os concursos estaduais, é possível perceber que, dos mais de 5.800 certames, aproximadamente 58% pertencem à Escola Técnica Estadual de São Paulo (ETEC). O segundo instituto que aparece com mais concursos é a Fatec, seguido pela Unesp, com 433 e 353 concursos, respectivamente, conforme o gráfico a seguir.

Em se tratando dos cargos que mais aparecem dentro da esfera estadual, no gráfico abaixo, temos os professores com aproximadamente 76% das ocorrências. Nesse caso, estamos agrupando todos os cargos de professores.

Quantidade dos concursos estaduais por instituto



Porcentagem dos cargos estaduais



Concursos **Federais**

Quando olhamos para os concursos da esfera federal, é possível consolidar de vez a ideia de que instituições de ensino e cargos de professores dominam a cena dos concursos. Das 100 instituições com mais concursos em 2023, apenas 7 não são de instituições de ensino. São elas:

- **ICMBIO**

- **EBSERH**

- **IBGE**

- **FAB**

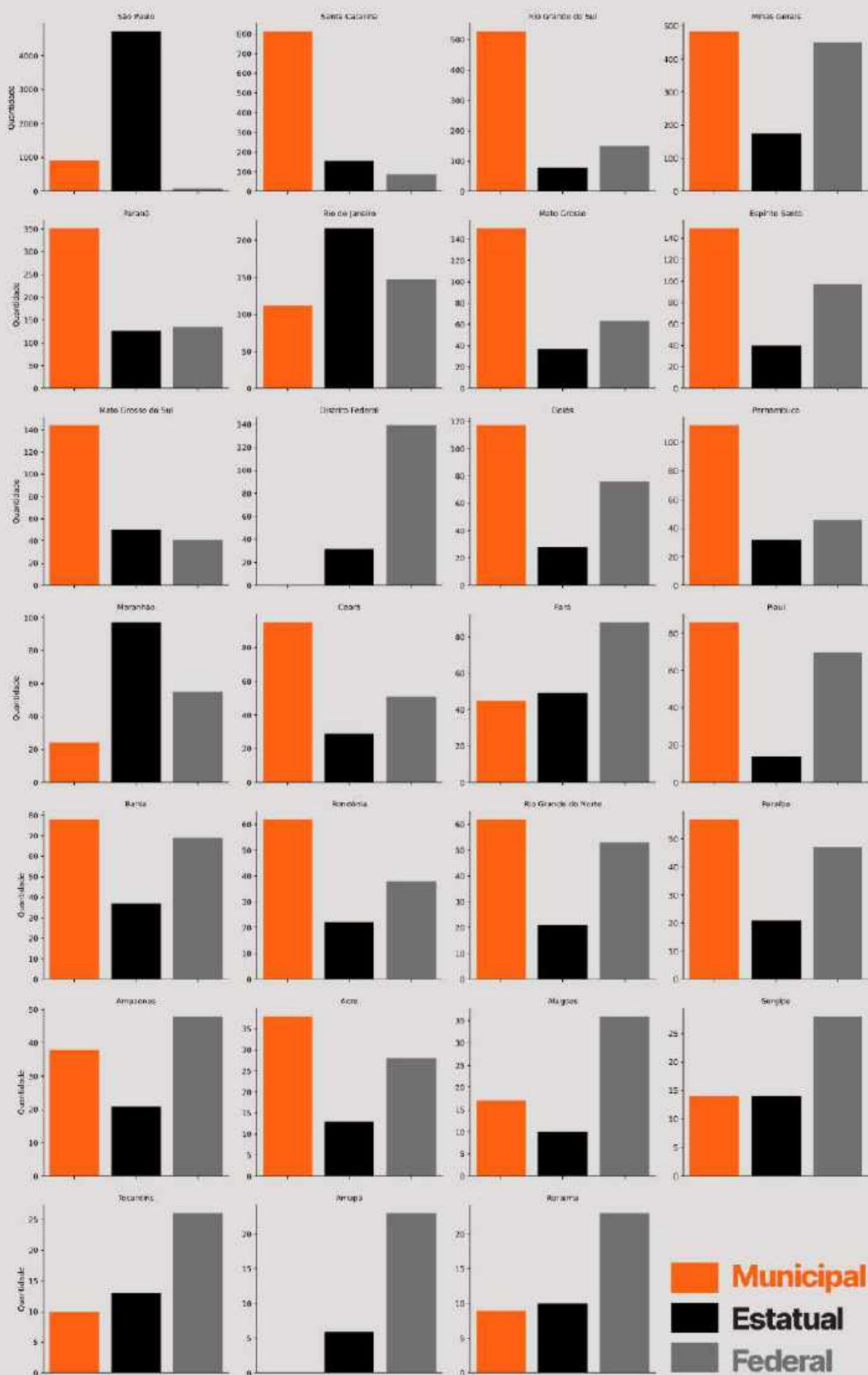
- **Câmara dos Deputados**

- **Transpetro**

- **CSM**

O gráfico a seguir traz uma visão mais ampla dos concursos em relação aos estados e à esfera governamental. Ressalta-se que os eixos Y não seguem uma escala padrão propositalmente, pois a intenção aqui é mostrar em quais localidades nós temos mais concursos federais, estaduais ou municipais. Nesse sentido, quando a barra laranja for a maior, podemos dizer que naquele determinado estado ocorreu maior quantidade de concursos municipais; o mesmo serve para a barra de cor preta, que são referentes aos concursos da esfera estadual; e os de cor cinza, que fazem referência aos concursos federais.

Distribuição de Quantidades por Esfera Governamental e Estado



Quantidade de oportunidades por estado

Em 2023, a distribuição de oportunidades (trata-se dos cargos contidos nos editais publicados) no serviço público no Brasil mostrou uma concentração notável no eixo Sul-Sudeste, principalmente para os estados de **São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná**, sendo os 5 principais estados em quantidade de oportunidades, nessa ordem. O mapa a seguir destaca os estados com maior incidência de concursos.



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

Quantidade de oportunidades por região



Em se tratando da quantidade de oportunidades por região, em 2023, é possível confirmar que o **Sudeste e o Sul foram as que mais aplicaram concursos**, somando aproximadamente 63% do total. A região Centro-Oeste foi a que ofertou menor quantidade, com apenas 9,5% das oportunidades.

Distribuição de vagas por esfera



Embora a quantidade de concursos estaduais ganhe destaque perante a quantidade de concursos das demais esferas, isso não ocorre com a quantidade de vagas. Nesse quesito, mesmo com um número reduzido de concursos, a esfera municipal se destaca na relação vaga por concurso. Enquanto os concursos Estaduais ficam com aproximadamente 31% das vagas, os municipais ficaram com quase 60% do total.

Em se tratando da relação vaga/concurso observamos os seguintes resultados:

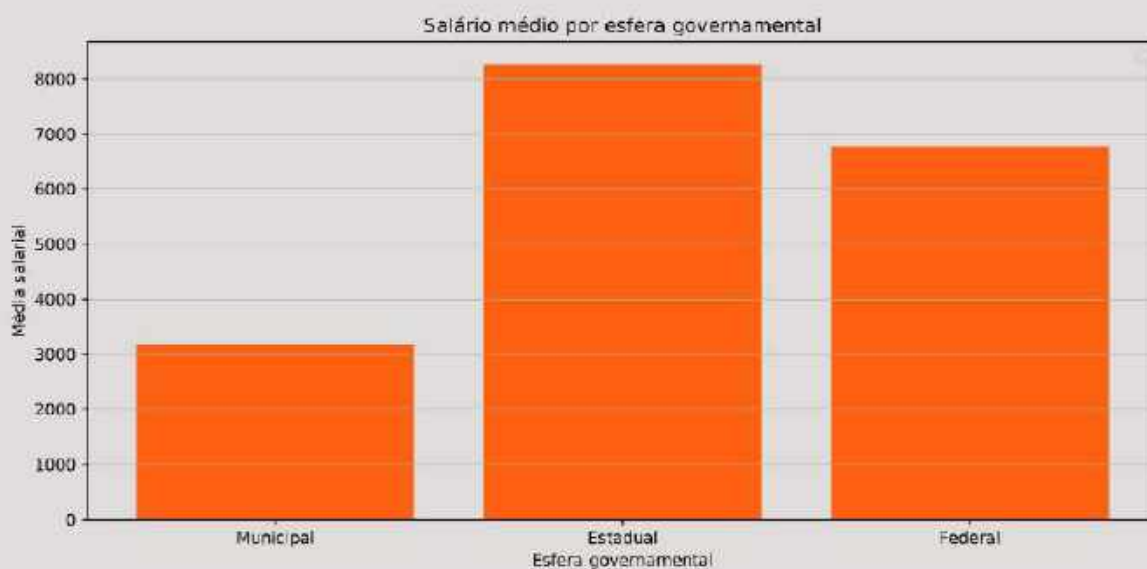
| | Municipal | Estadual | Federal |
|---------------------------|------------------|-----------------|----------------|
| Vaga/ Concurso | 46 | 19 | 20 |

Salário médio por esfera

Geralmente, ao sair o edital, são informados os cargos e respectivos salários iniciais. Assim, um mesmo concurso pode possuir mais de um salário inicial, atrelado ao respectivo cargo. O gráfico a seguir mostra a média de salário inicial de todos os cargos por esfera governamental. Vale ressaltar que são salários iniciais de concursos aplicados durante o ano de 2023. É possível perceber que a esfera Estadual é a que possui maior média de salário inicial, enquanto que a Municipal possui a menor média, apesar de oferecer mais vagas.

Além disso, vale a ressalva que, diferentemente de como o público em geral pensa, os salários de servidores públicos nem sempre são astronômicos. Para o ano de 2023, por exemplo, a média geral dos salários está na casa dos 4.100 reais.

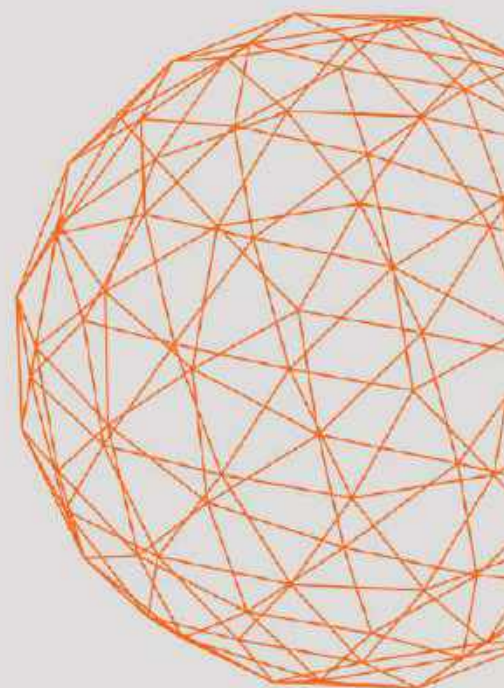
Aprofundando mais ainda é possível perceber que 75% dos salários não passam dos 5.000 reais.





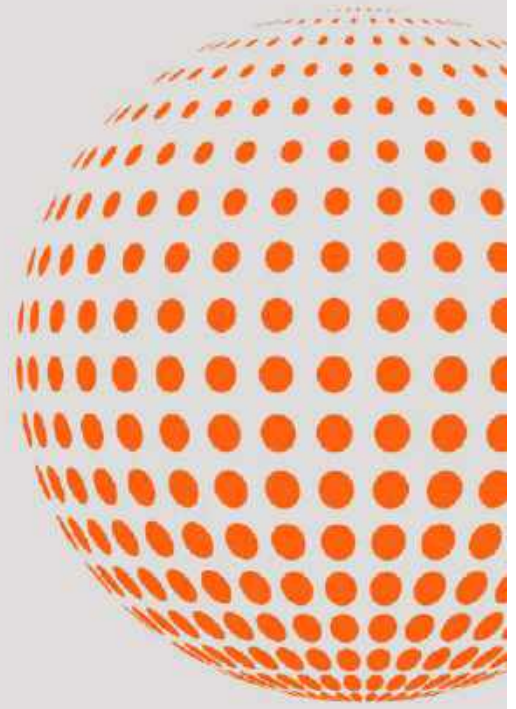
Cargos com maiores salários nos **Concursos** **Municipais** em **2023**

| Cargo | Média Salarial | Concursos |
|----------------|-----------------------|-----------------------------------|
| Radiologista | R\$ 28.222 | Prefeitura de Sapezal MT 2023 |
| Auditor Fiscal | R\$ 26.049 | Prefeitura de São Paulo SP - 2023 |
| Auditor do ISS | R\$ 26.049 | Prefeitura de São Paulo SP - 2023 |



Cargos com maiores salários nos **Concursos** **Estaduais** em **2023**

| Cargo | Média Salarial | Concursos |
|----------------------|-----------------------|------------------|
| Procurador de Contas | R\$ 37.589 | TCE MS - 2023 |
| Subprocurador | R\$ 35.710 | TCE SE - 2023 |
| Promotor de Justiça | R\$ 32.228 | MPE MG - 2023 |



Cargos com maiores salários nos **Concursos** **Federais** em **2023**

| Cargo | Média Salarial | Concursos |
|------------------------|-----------------------|------------------|
| Juiz Substituto | R\$ 32.004 | TST - 2023 |
| Professor de Geografia | R\$ 22.377 | UFU MG - 2023 |
| Professor Titular | R\$ 22.377 | UnB - 2023 |

Quantidade de oportunidades por nível de escolaridade

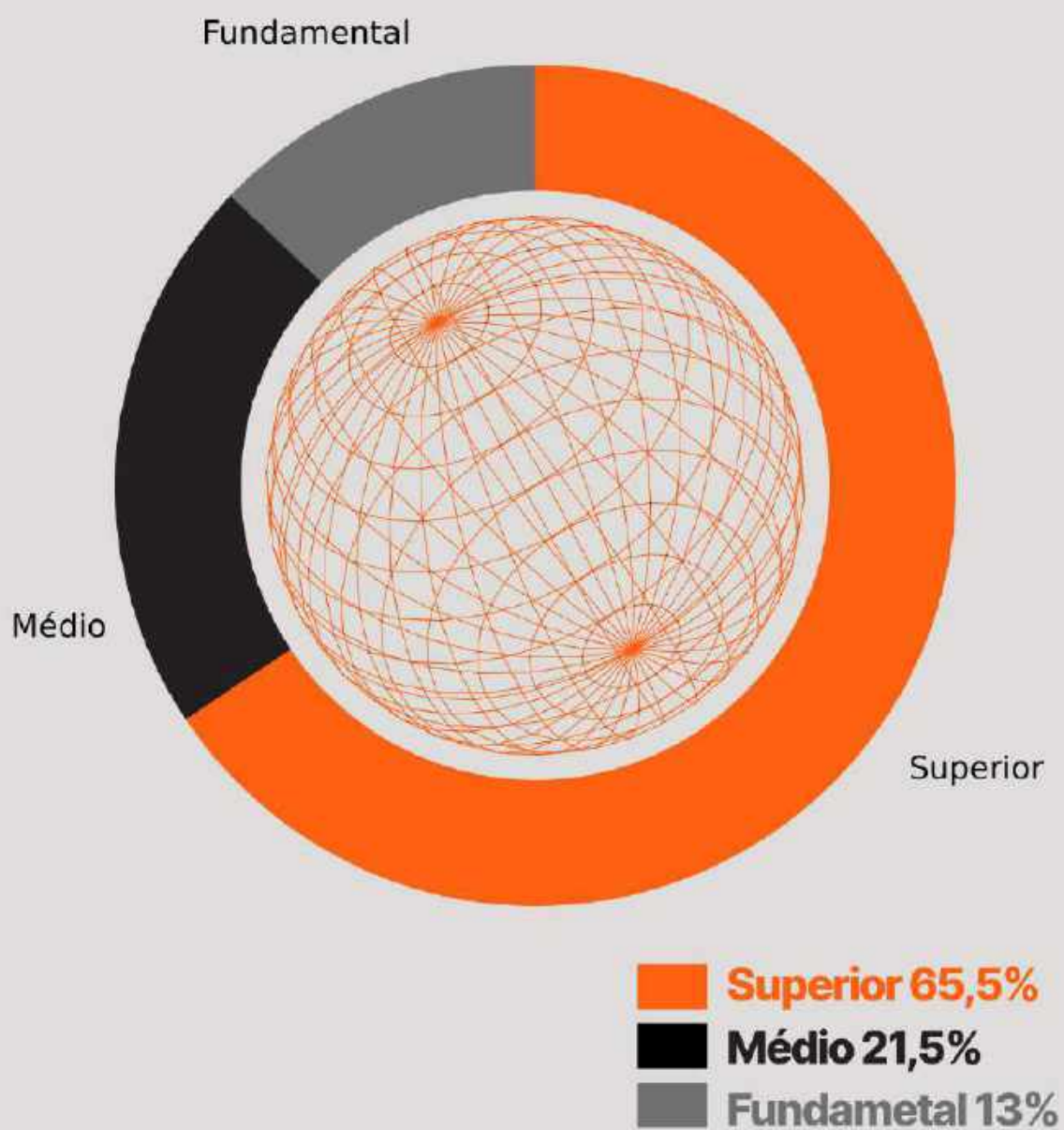
A distribuição das oportunidades em 2023 reflete uma preferência do ensino superior no mercado de concurso público. Com 65,5% das vagas exigindo ensino superior completo, destaca-se a importância da formação acadêmica avançada em um cenário econômico cada vez mais competitivo e especializado.

Esta predominância de vagas para candidatos com ensino superior pode ser interpretada de várias maneiras. Por um lado, indica um mercado de trabalho que está se inclinando para habilidades e conhecimentos mais técnicos e específicos, que geralmente são adquiridos em cursos de nível superior. Por outro lado, pode sinalizar um desafio para aqueles que não têm acesso à educação superior, criando um possível desequilíbrio no alcance de oportunidades de emprego, ainda que mais pessoas tenham ingressado nas universidades nos últimos anos.

As oportunidades para níveis médio (21,5%) e fundamental (13%) ainda representam uma parcela significativa, sugerindo que há um mercado diversificado que pode acomodar diferentes níveis de qualificação educacional. No entanto, a diferença marcante em favor das vagas para nível superior sugere que políticas de educação e formação profissional podem precisar ser ajustadas para refletir essas demandas do mercado de trabalho.



Quantidade de oportunidades por nível de escolaridade



Quantidade de oportunidades por cargo

Em relação aos cargos, a área da educação alcançou a maior relevância em termos de quantidade de oportunidades, a grande maioria está direcionadas para os professores. Só para nível superior foram mais de 18.000 oportunidades. No entanto, a realidade salarial dos professores de um modo geral não é representado pela informação que trouxemos anteriormente. Nem todos os professores ganham mais de 22 mil reais de remuneração. Essa é uma condição de professores titulares nas universidades federais.

A área da saúde também se destacou e apresentou elevada quantidade de oportunidades para psicólogos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, entre outros cargos.

Nas tabelas abaixo, temos os cinco cargos que obtiveram maior quantidade de oportunidades, em cada uma das três esferas governamentais.



Cargo de nível superior

| | | |
|----|-------------------|---------------|
| 1º | Professor | 18.600 |
| 2º | Psicólogo | 1.280 |
| 3º | Enfermeiro | 1.156 |
| 4º | Assistente Social | 1.127 |
| 5º | Médico | 954 |

Cargo de nível médio

| | | |
|----|-----------------------------|--------------|
| 1º | Técnico de enfermagem | 1.107 |
| 2º | Professor | 998 |
| 3º | Agente comunitário de saúde | 563 |
| 4º | Agente Administrativo | 345 |
| 5º | Auxiliar Administrativo | 343 |

Cargo de nível fundamental

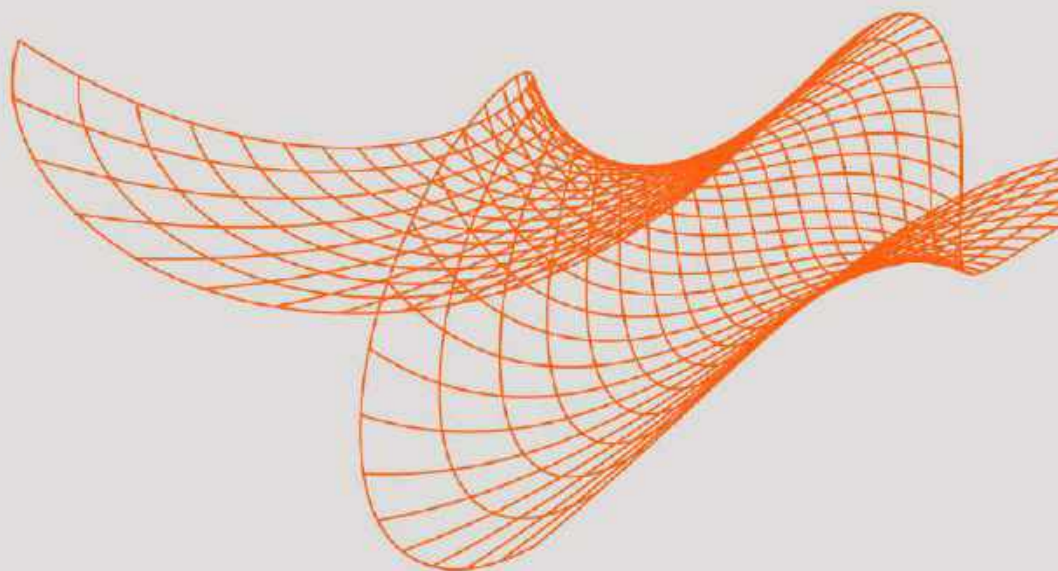
| | | |
|----|-----------------------------|--------------|
| 1º | Motorista | 1.048 |
| 2º | Auxiliar de serviços gerais | 668 |
| 3º | Operador de máquinas | 473 |
| 4º | Pedreiro | 304 |
| 5º | Vigia | 251 |



Até o momento, discutimos aspectos específicos do mercado de concursos públicos, incluindo o significativo aumento de candidatos atraídos pelo contexto pandêmico e suas consequências sociais. Analisamos a quantidade de concursos realizados no período estudado, desdobrando-os por esferas governamentais. Destacamos também que as áreas de educação e saúde são campos promissores em termos de oportunidades.

Adicionalmente, investigamos a distribuição regional dessas chances, identificando os estados e regiões com maior concentração de oportunidades. Outro ponto crucial que abordamos foram as remunerações, fornecendo uma análise agregada por esfera governamental e uma compreensão detalhada de como esses salários variam dentro de cada esfera.

Na sequência, falaremos sobre perfil dos candidatos a concursos públicos. Essas informações foram obtidas a partir de uma pesquisa que coletou cerca de 1.300 respostas, oferecendo uma visão detalhada sobre quem são esses indivíduos que buscam oportunidades no setor público.



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

2.

Comportamento /Perfil dos concurseiros



2. Introdução/Abordagem Metodológica

O comportamento e perfil dos concurseiros foi avaliado a partir de uma pesquisa a fim de compreender as suas características socioeconômicas, como idade, gênero, estado civil, renda familiar, entre outras. Além disso, também há informações sobre frequência de estudos e como os concurseiros se preparam para atingirem o cargo dos sonhos.

A pesquisa obteve

1.350 respostas

garantindo 95% de grau de confiança e feita sob amostragem aleatória simples. Dos **1.350** entrevistados,

1.240 encontram-se estudando para concursos atualmente,

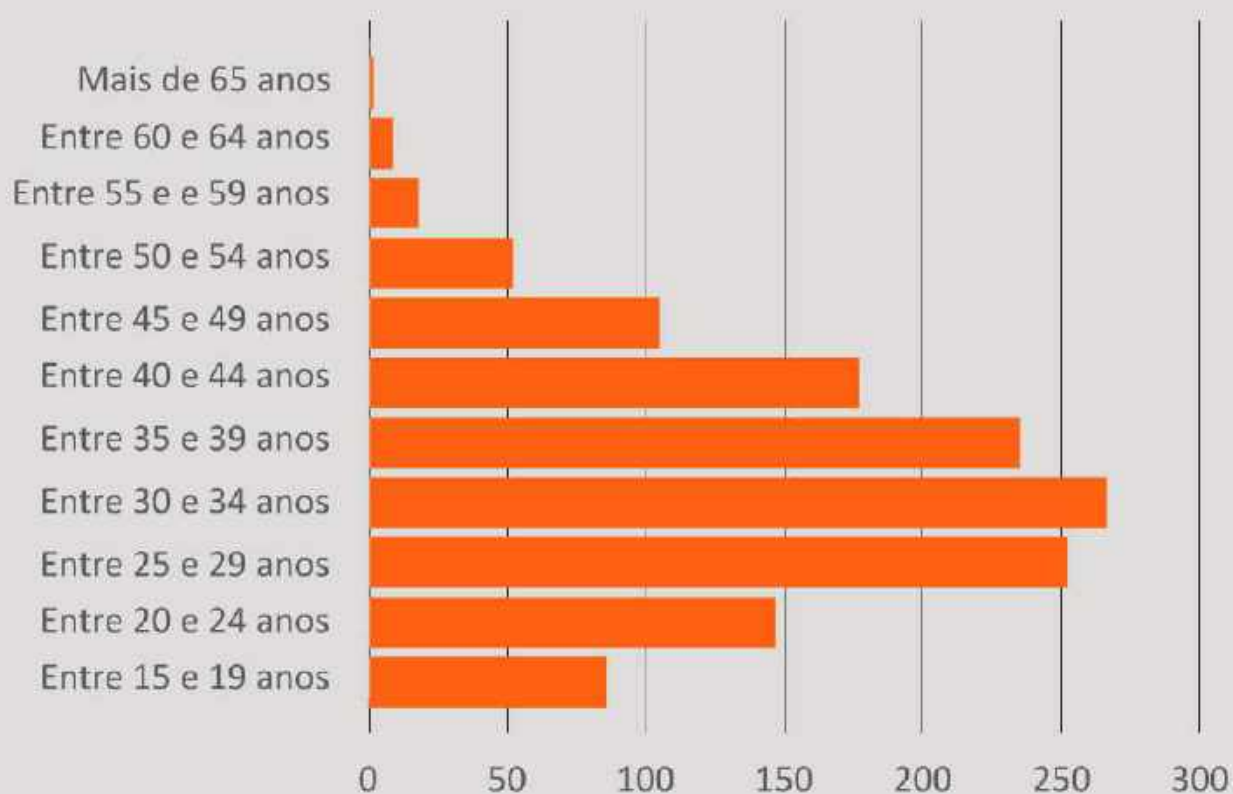
portanto, este é o grupo ao qual os dados a seguir fazem referência.

Faixa etária dos concurseiros

Primeiramente, serão abordadas informações sociais. Conforme a pirâmide etária abaixo, é possível perceber que a faixa etária mais expressiva vai de 30 a 34 anos, concentrando cerca de 20% dos estudantes.

Além disso, conforme a pirâmide etária abaixo, percebe-se que a maioria dos concurseiros possui entre 25 e 39 anos de idade. Olhando apenas para estas três faixas, temos cerca de 56% dos alunos e, deles, 81% possuem nível superior, o que é exigido na maioria das provas aplicadas por concursos públicos.

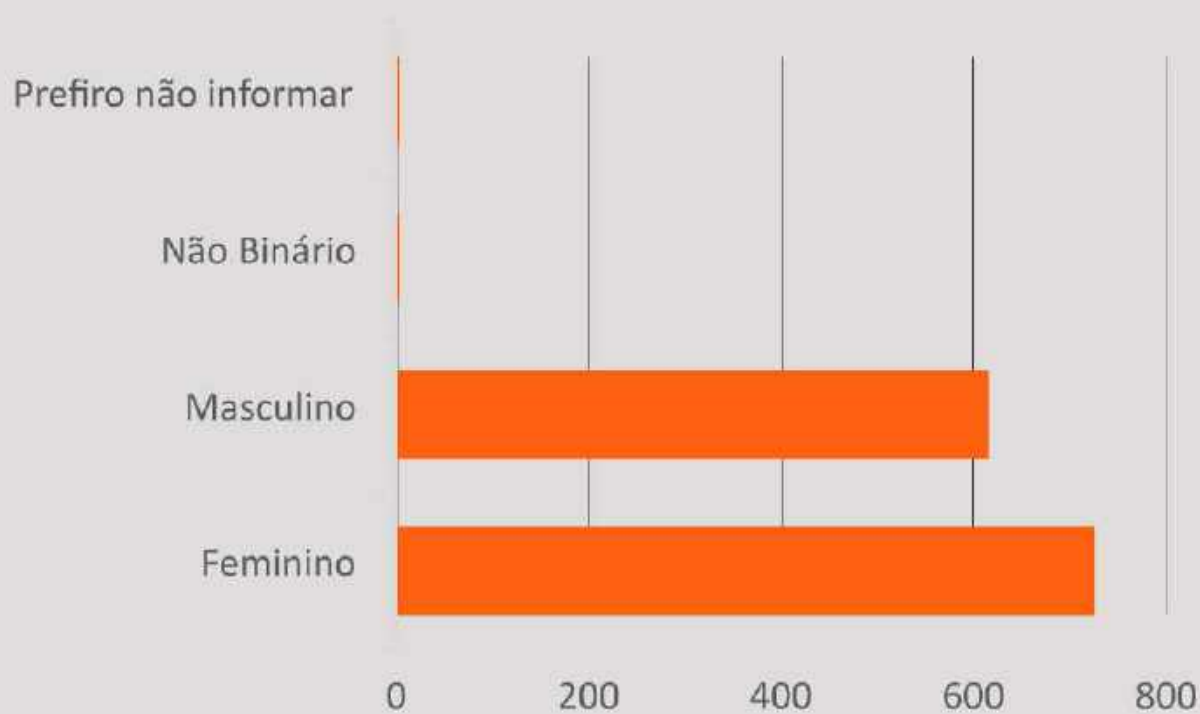
Faixa Etária dos concurseiros



Distribuição dos concurseiros por gênero

A ascensão de mulheres em cargos públicos já é algo comumente debatido nos últimos anos. Na pesquisa, foi possível ver que a maioria dos respondentes são do gênero feminino, representando cerca de 54%. Os entrevistados do gênero masculino formam cerca de 45% do público, enquanto menos que 1% identificou-se como não-binário ou preferiu não informar.

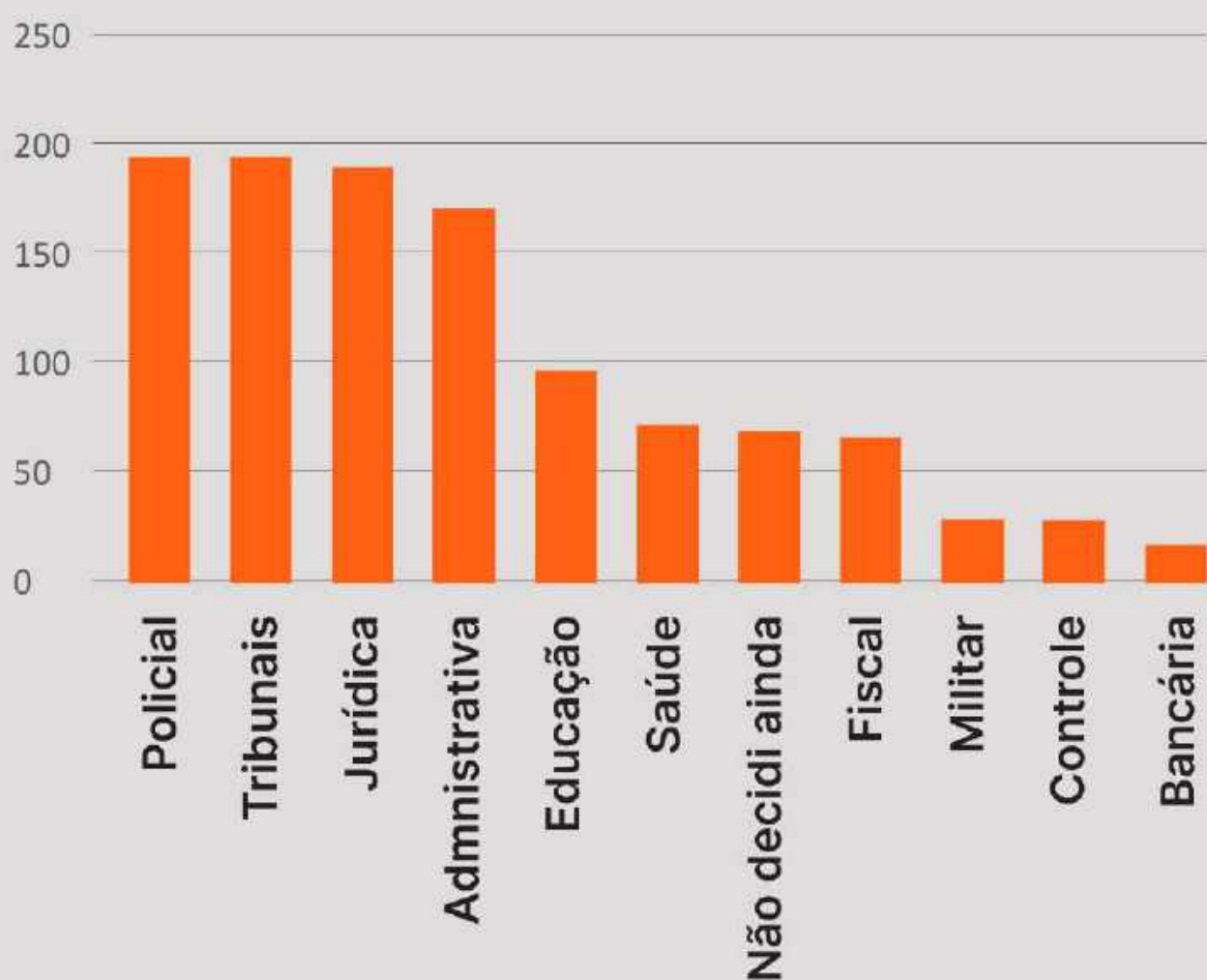
Gênero dos concurseiros



Distribuição dos concurseiros por carreira

Dentre as carreiras mais escolhidas pelos concurseiros, a maior concentração se deu nas carreiras Policial, Tribunais, Jurídica e Administrativa. Por outro lado, as carreiras Bancária, de Controle e Militares foram as menos selecionadas pelos alunos.

Carreira dos sonhos dos concurseiros



Distribuição dos concurseiros por gênero e carreira

De acordo com a pesquisa realizada com os concurseiros, é fácil notar que algumas carreiras são preferência de pessoas do gênero masculino e outras do gênero feminino.

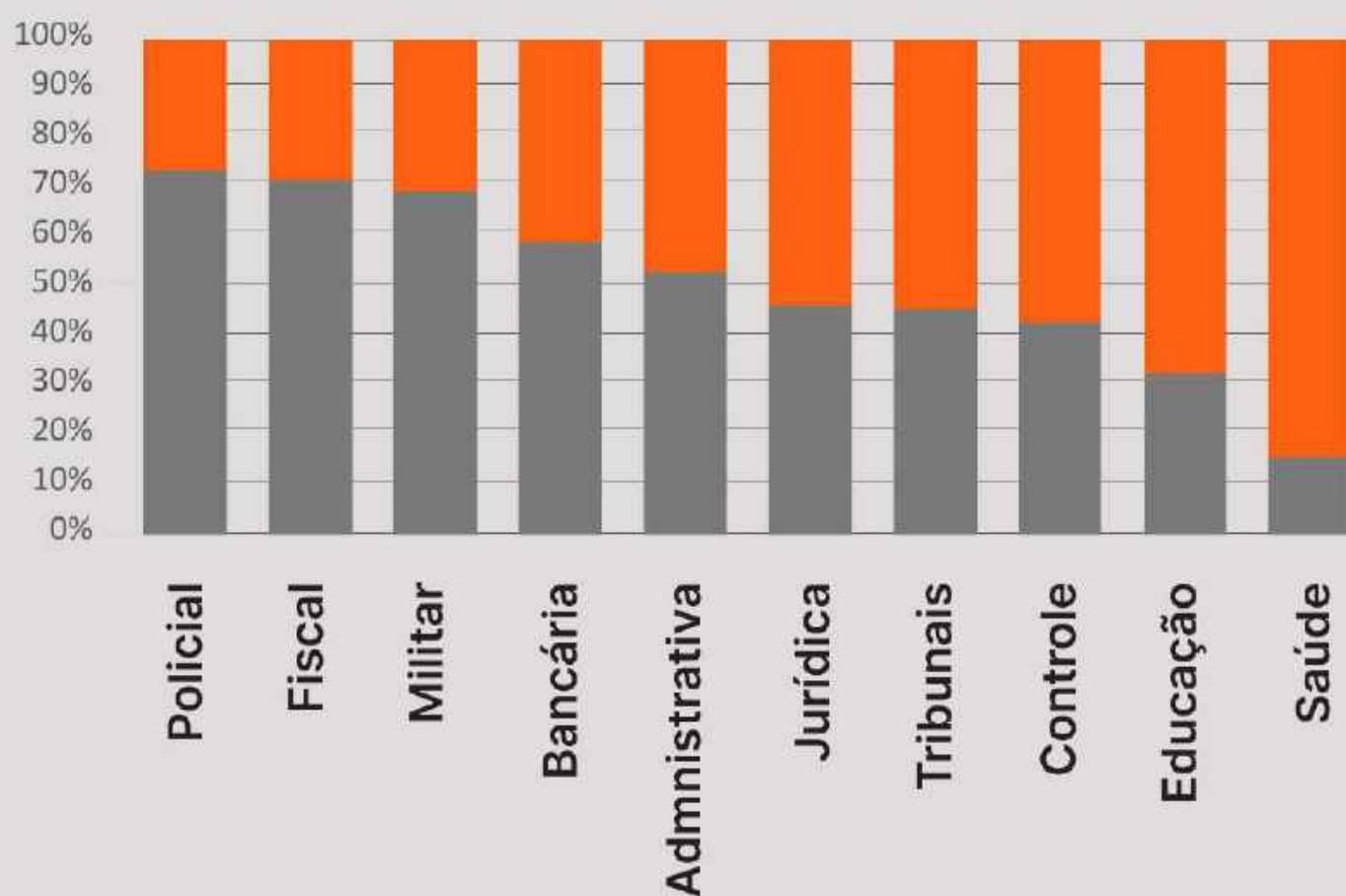
No gráfico a seguir, temos a seguinte distribuição: as carreiras Policial, Fiscal e Militar são formadas majoritariamente por estudantes do gênero masculino. Enquanto que as carreiras de saúde e educação são mais escolhidas por alunas do gênero feminino.

Apesar de estarmos vivenciando mudanças na proporção de homens e mulheres em alguns nichos do mercado de trabalho, ainda vemos alguns cargos sendo predominantemente ocupados por apenas um dos sexos.

Nas áreas Administrativa, Jurídica e de Tribunais, é possível observar uma certa equivalência na proporção dos dois gêneros, o que já se mostra um dado relevante, visto que, historicamente, essas áreas também eram compostas majoritariamente por trabalhadores do gênero masculino.



Carreira por gênero dos concurseiros

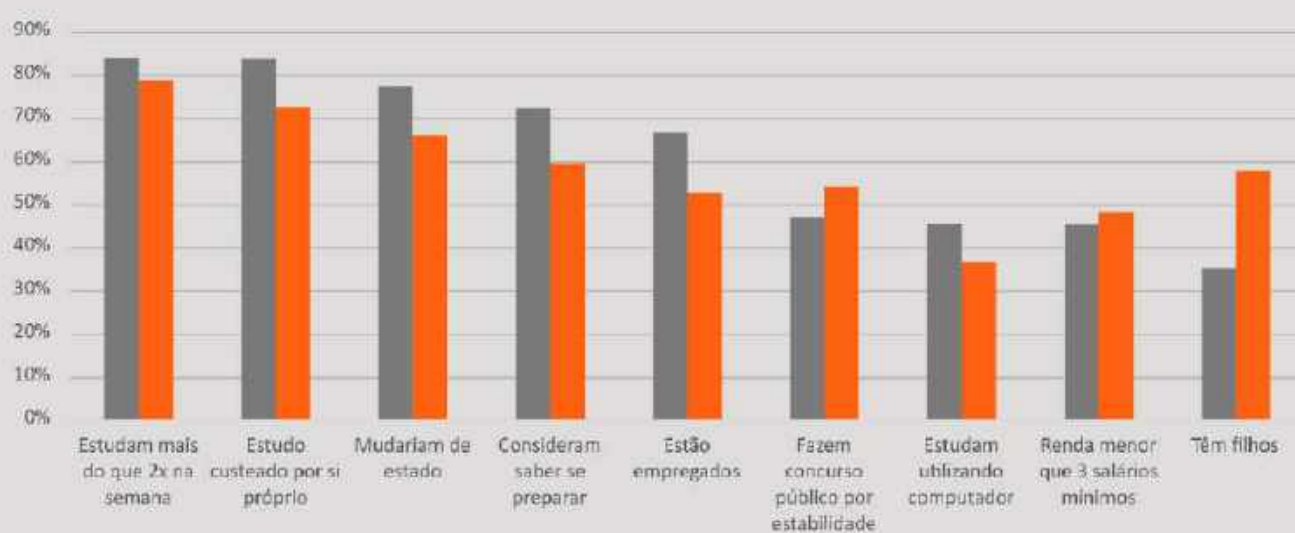


Características gerais por gênero

Além das diferenças de preferências de carreiras, temos outras diferenças marcantes entre os gêneros masculino e feminino e podemos perceber algumas tendências de perfil em cada um. Sabemos que nossa sociedade carrega fortes heranças patriarcais e, portanto, até hoje, vemos algumas vantagens competitivas que os homens possuem, quando comparados às mulheres. No gráfico a seguir, trouxemos alguns dados que representam essas diferenças.

Como exemplo, as respostas coletadas sobre terem filhos mostram essa desigualdade: enquanto mais de 50% das estudantes de gênero feminino disseram ter 1 ou mais filhos, apenas cerca de 35% dos entrevistados do gênero masculino responderam que são pais.

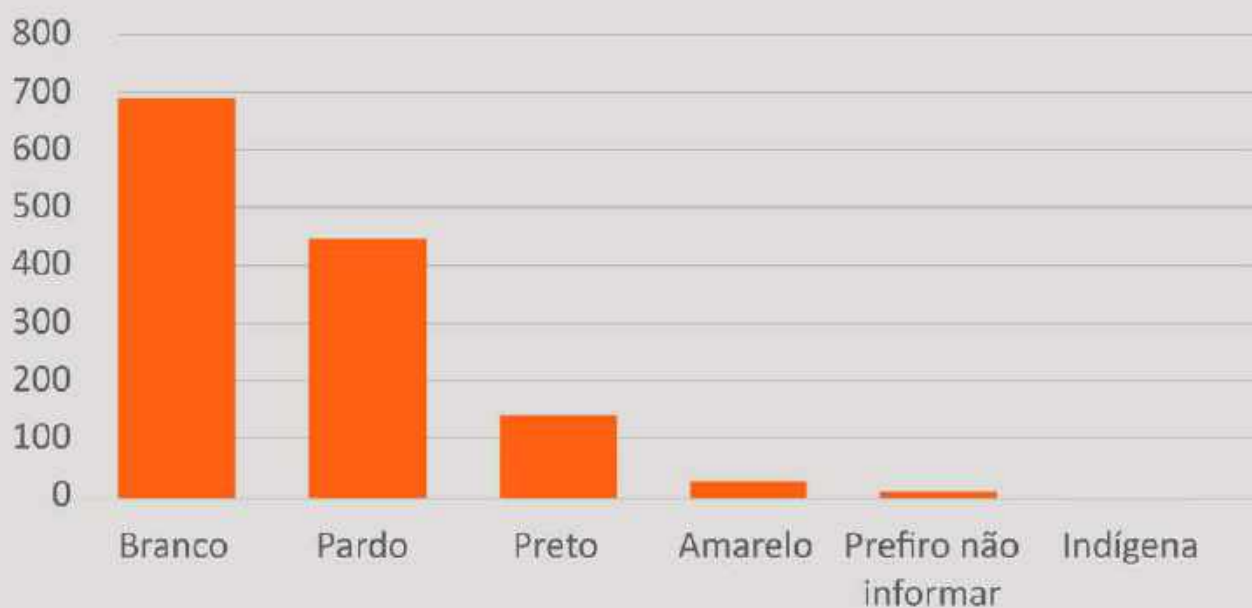
É possível notar, de uma forma geral, que os respondentes do gênero masculino mostram ter mais liberdade, segurança financeira, independência, autoconfiança, tempo de dedicação aos estudos e menos preocupações com filhos.



Distribuição dos concurreseiros por etnia

Os alunos autodeclarados brancos representam pouco mais da metade do público (52%) e outros 45% se declararam pretos ou pardos. Tal distribuição se diferencia sutilmente da distribuição atual da sociedade brasileira, caracterizada pela formação majoritária de pretos/pardos. Cerca de 2,4% se declaram amarelos e 0,3% indígenas.

Etnia dos concurreseiros



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

Distribuição dos concurseiros por nível de escolaridade

Percebe-se que cerca de **85% dos concurseiros já concluíram o ensino superior ou estão cursando**. Como a maioria das provas de concursos exigem nível superior completo, os alunos que ainda estão cursando a graduação aproveitam o conhecimento “fresco” e, portanto, ganham vantagem competitiva começando mais cedo a jornada de estudos, principalmente na área de Direito.

Para **os concurseiros com nível superior completo, que representam cerca de 73% dos alunos**, já é possível assumir a posse de um cargo público caso sejam aprovados.

Nível de escolaridade dos concurseiros



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

Distribuição dos concurseiros por etnia e nível de escolaridade

Quando olhamos para a distribuição dos concurseiros pela etnia à qual se autodeclaram e pelo nível de escolaridade, notamos algumas diferenças quanto à formação acadêmica desses estudantes.

É possível perceber que há uma concentração maior (32%) de concurseiros com nível médio e menor com pós graduação (25%) no grupo dos pretos, pardos e indígenas, enquanto temos um panorama inverso no grupo dos brancos e amarelos. Neste segundo, há uma proporção reduzida de estudantes que possuem apenas nível médio (16%), contra uma proporção consideravelmente alta (41%) de concurseiros que já finalizaram uma pós-graduação.

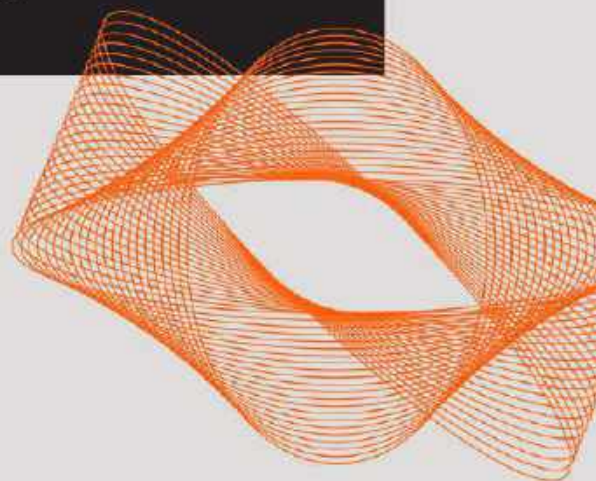
É por essa razão que se faz presente e necessária a discussão sobre cotas raciais em todas as áreas da educação, a fim de proporcionar oportunidades iguais para todos na disputa por uma vaga.



Qconcursos



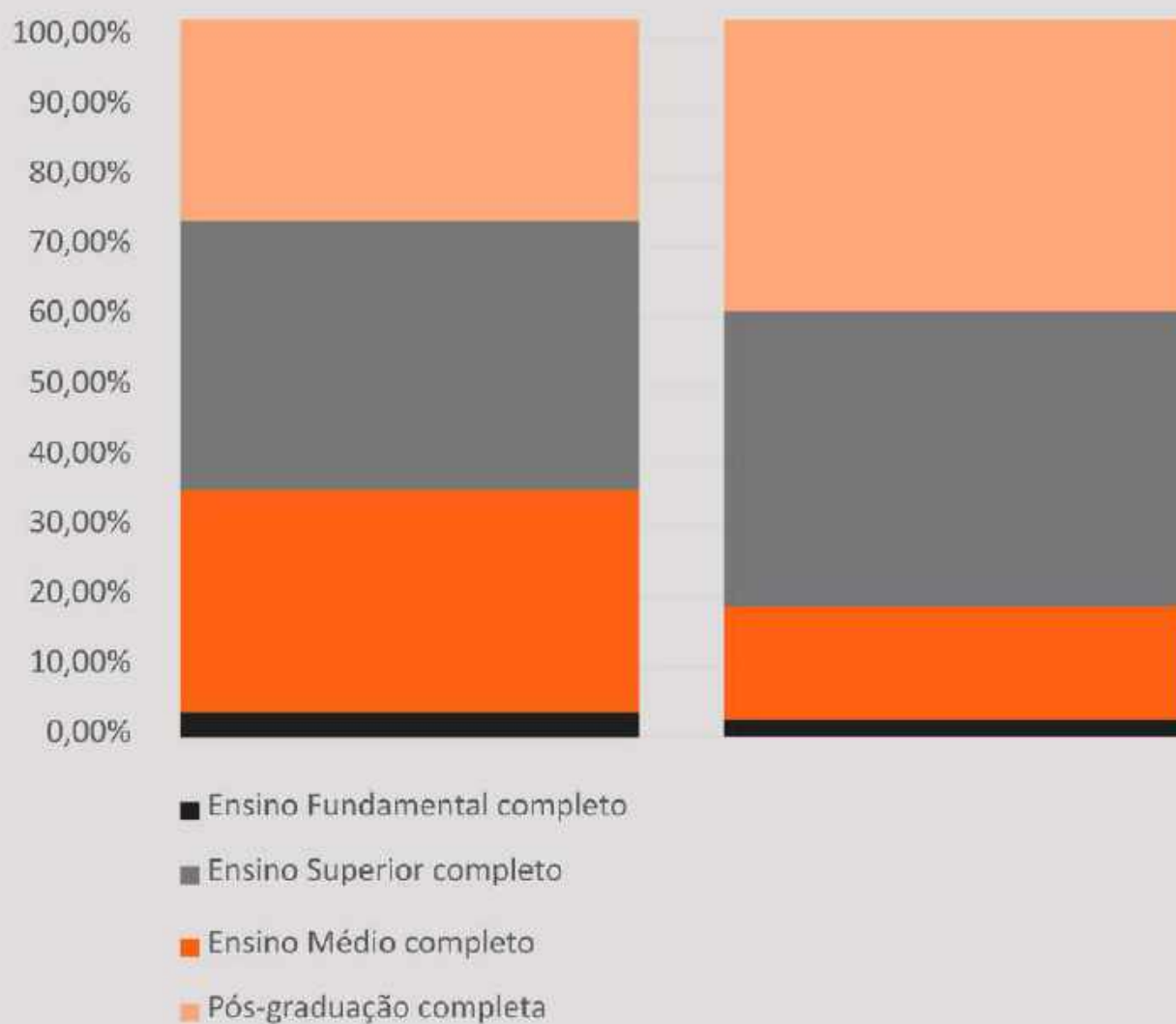
folha dirigida
por Qconcursos



Nível de escolaridade dos concurreseiros por etnia

Nível de escolaridade dos pretos, indígenas e pardos

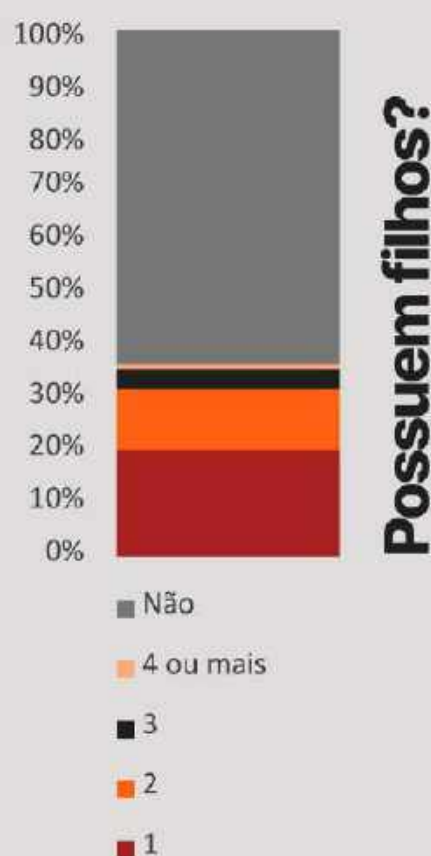
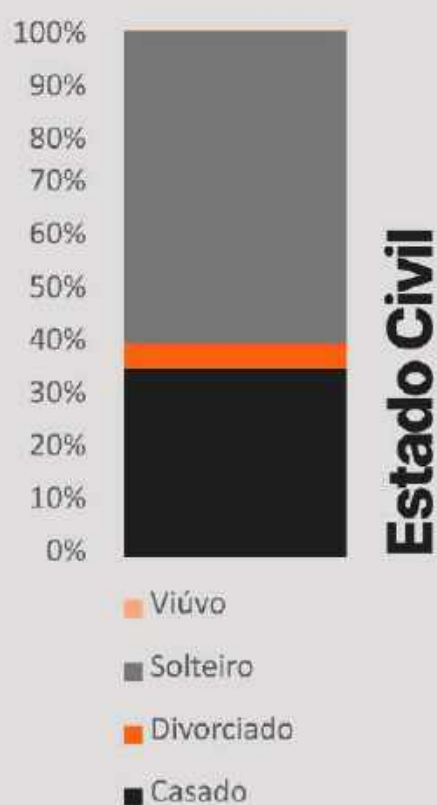
Nível de escolaridade dos brancos e amarelos



Distribuição dos concurseiros por estado civil

Em relação à composição familiar dos concurseiros, cerca de 59% são solteiros, enquanto 36% são casados e podem ter em seu companheiro(a) uma base de apoio durante a jornada de estudos. Além disso, como é possível conferir no gráfico, cerca de 60% dos concurseiros responderam que não possuem filhos e os outros 40% estão distribuídos conforme a quantidade de filhos, sendo prevalentes os concurseiros que possuem apenas 1 (cerca de 20% do total de respostas).

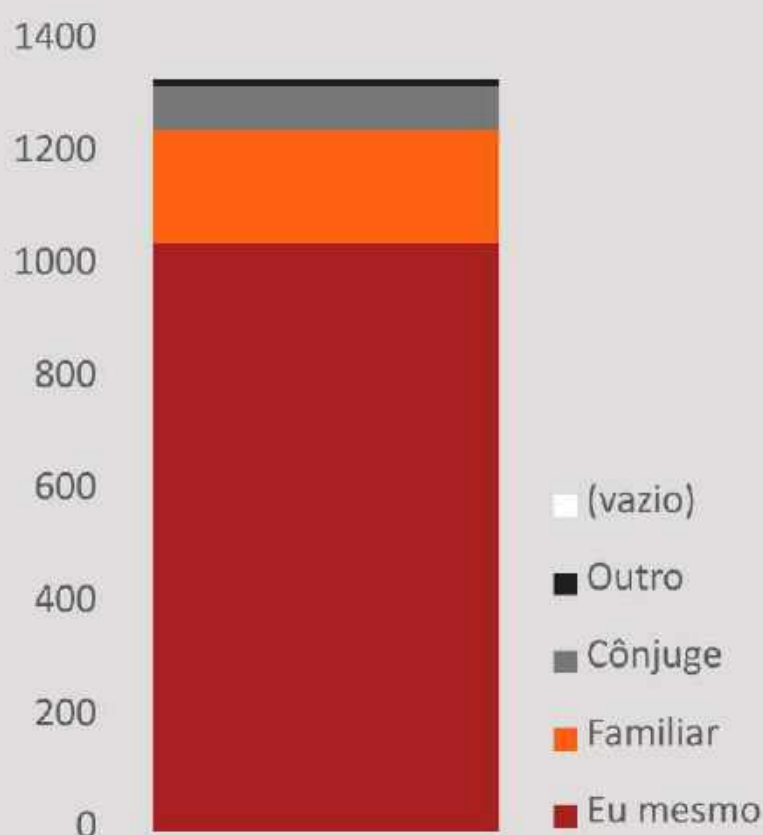
Dos estudantes casados, cerca de 64% possuem filhos e precisam conciliar seus estudos com a criação deles, o que exige bastante energia, organização e planejamento da rotina.



Distribuição dos concurseiros por fonte primária de renda

De acordo com a nossa pesquisa, a grande maioria (78%) dos concurseiros arca com os custos do seu próprio estudo, ou seja, sem depender de terceiros. É preciso lembrar que além dos gastos com educação, as famílias ainda precisam despende dinheiro para saúde, transporte, moradia e alimentação. Infelizmente, nesse cenário, muitas vezes os primeiros cortes orçamentários ocorrem justamente na educação.

Quem custeava os estudos?



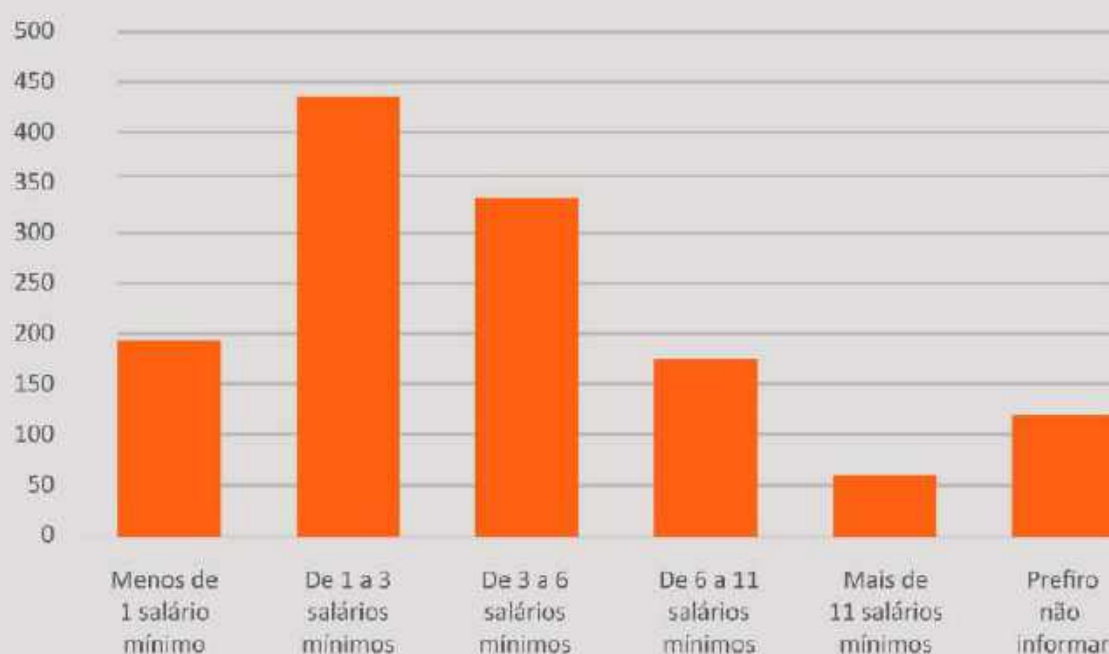
Distribuição dos concurseiros por renda familiar

Ao levarmos em conta a renda familiar, percebe-se que o custo com educação, no caso com a preparação para a carreira pública, não pode ser tão elevado, pois quase 50% dos alunos possuem uma renda familiar de até 3 salários mínimos.

Com uma renda limitada e alto custo de vida que estamos enfrentando nos últimos anos, muitos estudantes optam por usar a assinatura gratuita do QConcursos. Nela, concurseiros podem acessar questões de provas, filtrar a busca por cargo, instituição, ano, área de atuação, banca e até área de formação. Notícias sobre os processos seletivos e vagas também estão disponíveis sem pagar nada.

Assim, o QC oferece uma boa solução para quem deseja começar, mas não tem condições de investir nos estudos.

Renda familiar dos concurseiros



Distribuição dos concurseiros por renda familiar e etnia

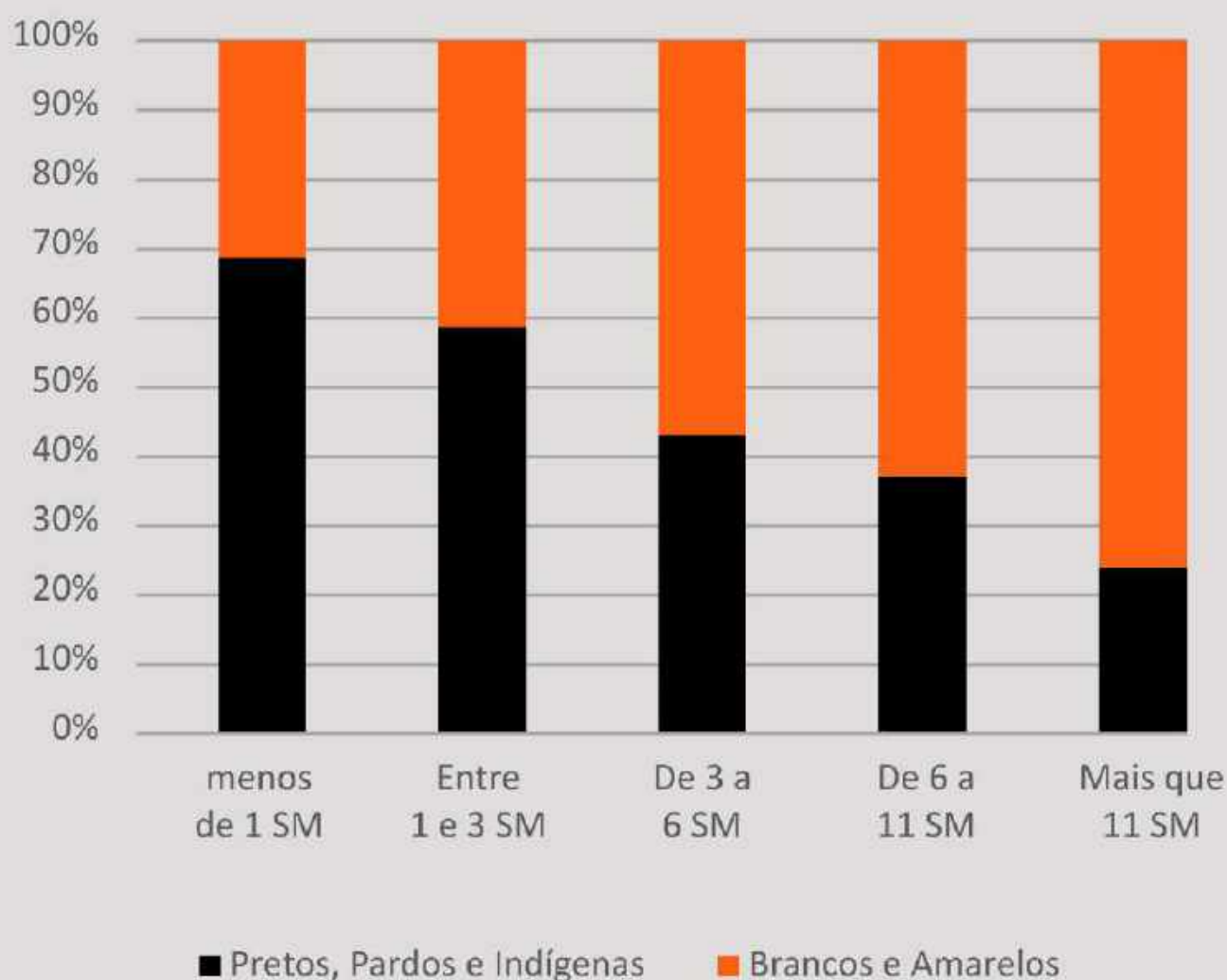
Em se tratando de renda e etnia, o gráfico a seguir mostra , através dos resultados da nossa pesquisa, alguns pontos relevantes sobre este tema.

É possível observar que a grande maioria dos concurseiros que têm renda familiar menor do que 1 salário mínimo são os que se autodeclararam pretos, pardos e indígenas (cerca de 69%). Ao passo que cerca de 76% dos concurseiros que têm renda familiar maior do que 11 salários mínimos são brancos ou amarelos.

Nos grupos intermediários, também é possível notar essa tendência: concentração de pretos, pardos e indígenas nos grupos de menor renda e de brancos e amarelos nos de maior.



Renda por etnia dos concurseiros

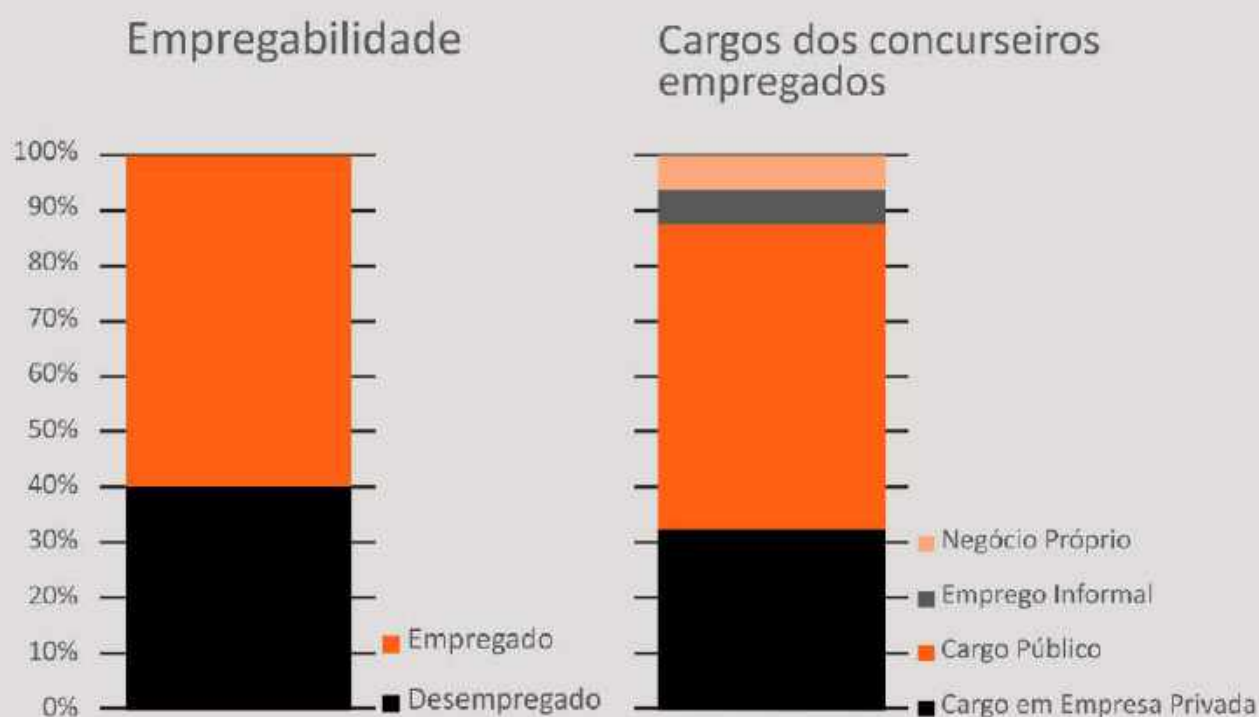


Estes dados só reforçam uma informação que já é sabida por todos: historicamente, as populações preta, parda e indígena têm menos oportunidades no mercado de trabalho brasileiro, além de condições desfavoráveis para sua formação acadêmica, o que os coloca numa posição injusta na disputa por uma vaga.

Ocupação atual dos concurseiros

Sabe-se que estabilidade é um dos principais pilares motivacionais para os concurseiros e, por meio desta pesquisa, percebe-se que pouco menos da metade dos alunos estão desempregados atualmente. Dos que estão empregados, cerca de 55% já estão em posse de um cargo público, o que reforça a comum prática de “escada” entre os concurseiros, que começam sua jornada em concursos teoricamente menos concorridos até atingirem o cargo dos sonhos ou cargos com melhor remuneração. Outros 32% atuam em empresas privadas e 13% estão distribuídos entre negócio próprio e emprego informal.

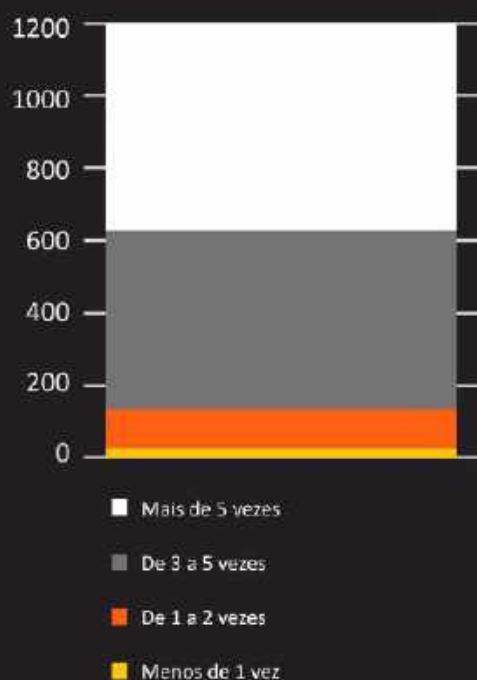
Empregabilidade dos concurseiros



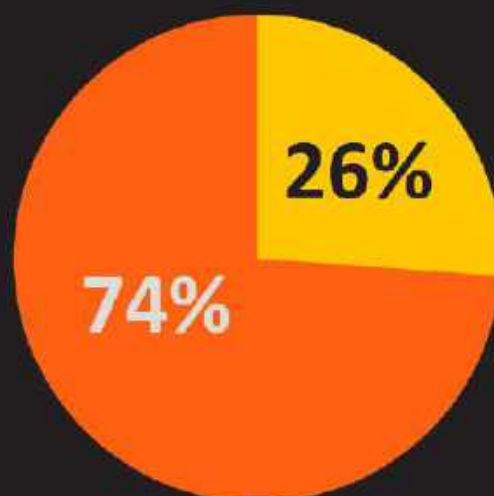
Frequência de estudos dos concurseiros

Os concurseiros, em sua maioria, se organizam em uma rotina de estudos que varia de 3 a 5 dias por semana. Em se tratando daqueles que estudam no mínimo 3 vezes por semana, é possível encontrar cerca de 89% do público. Apesar da alta frequência de estudo, 26% deles relatam não saber se preparar, necessitando de orientações de organização e priorização para otimizar o tempo de estudo e o desempenho para atingir a aprovação.

Frequência semanal de estudo dos concurseiros



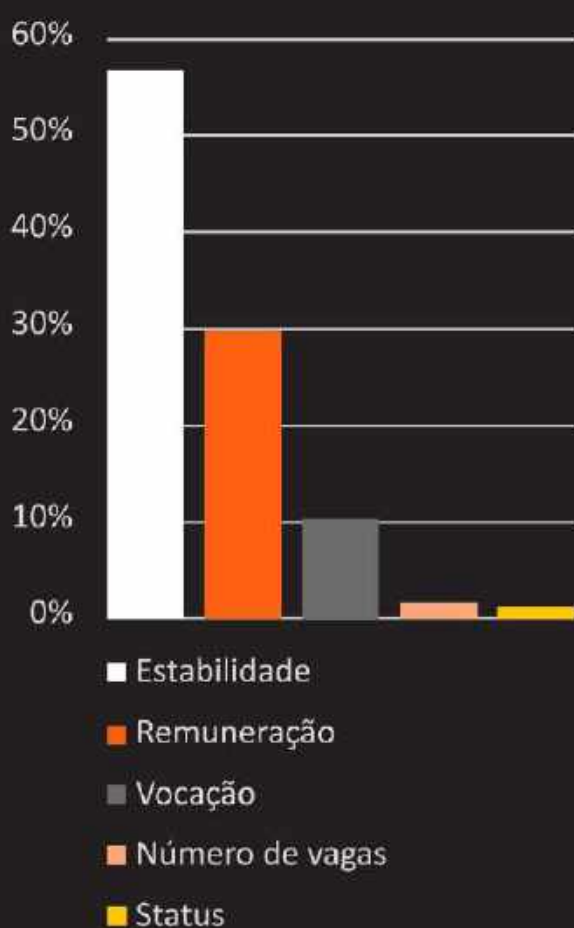
Preparação dos concurseiros em alta frequência de estudos



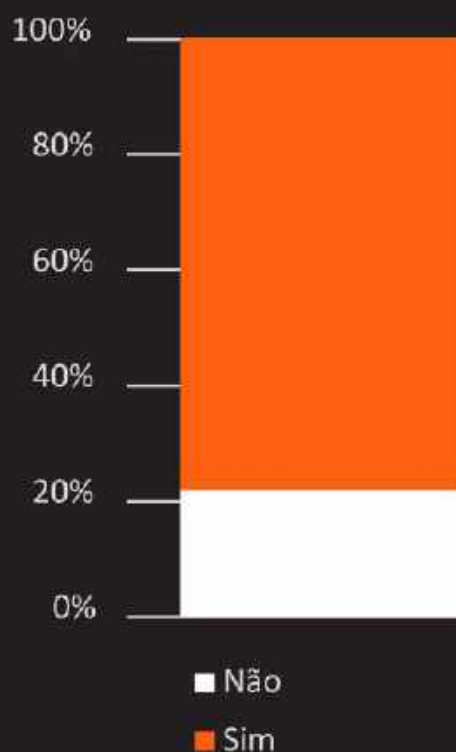
Motivação para buscar cargo público

O principal pilar motivacional para a posse de um cargo público é a estabilidade de ser servidor, seguido da remuneração e vocação. Para atingir esses objetivos, cerca de 78% dos concurseiros consideram trabalhar fora do seu estado de residência ao serem aprovados.

Qual a maior motivação?



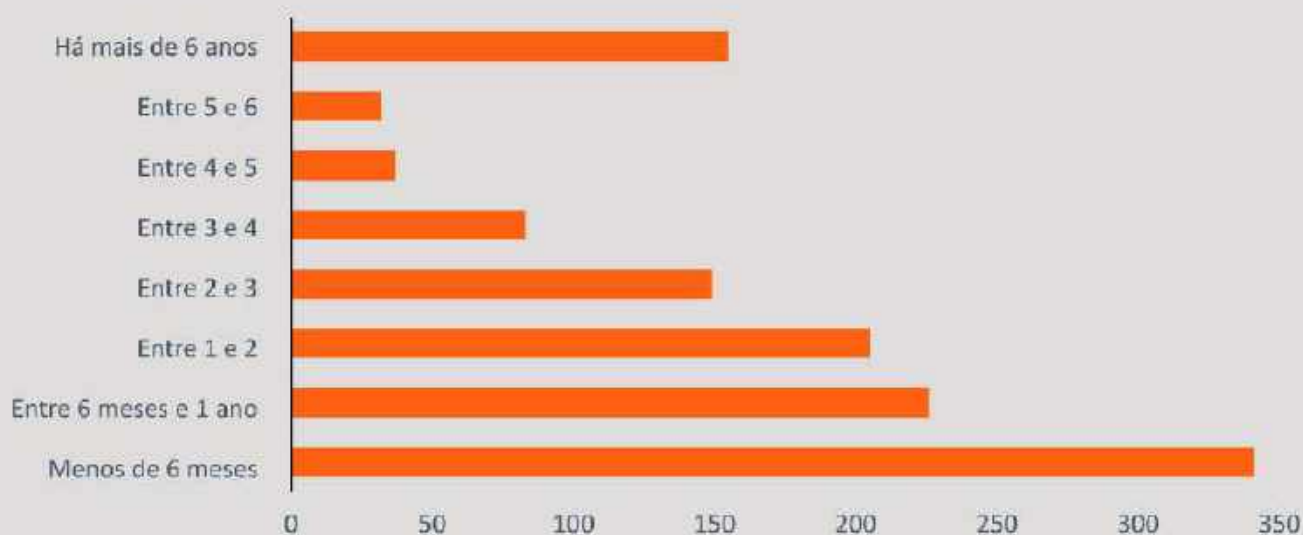
Porcentagem de concurseiros que trabalhariam fora do estado de residência



Distribuição de concurseiros por tempo de preparação

Abaixo, percebe-se que cerca de 46% dos respondentes são concurseiros há menos de um ano e outros 54% há mais de um ano. Porém, sabe-se que a jornada rumo à aprovação é árdua e exige bastante dedicação. É possível notar que cerca de 13% dos estudantes estudam há mais de 6 anos. Nem sempre é possível passar em poucos meses de preparação e, para os concurseiros profissionais que fazem a famosa “escadinha” passando de cargo em cargo, estudar editais passa a ser rotina.

Há quanto tempo estuda para concurso?



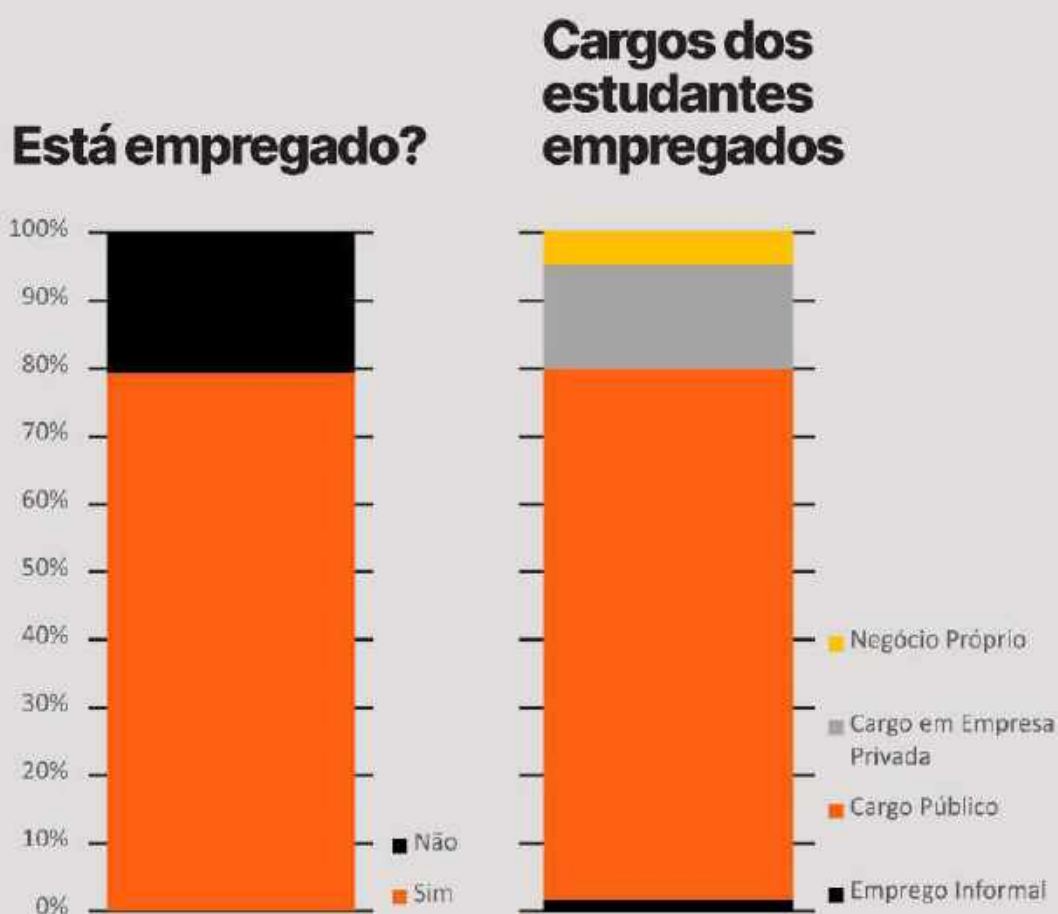
Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

Ocupação dos concurseiros que estudam há mais de 6 anos

A famosa “escadinha” dos concurseiros, conforme dito anteriormente, é bastante praticada por estudantes que já possuem um cargo público, e, portanto permanecem estudando por muitos anos, em busca de cargos com salários melhores. A seguir, é possível notar que 79% dos alunos que estão estudando há mais de 6 anos já se encontram empregados. E deles, 78% já ocupam algum cargo público, o que comprova a hipótese de que os concurseiros não cessam os estudos na primeira aprovação e continuam em busca de melhores oportunidades.

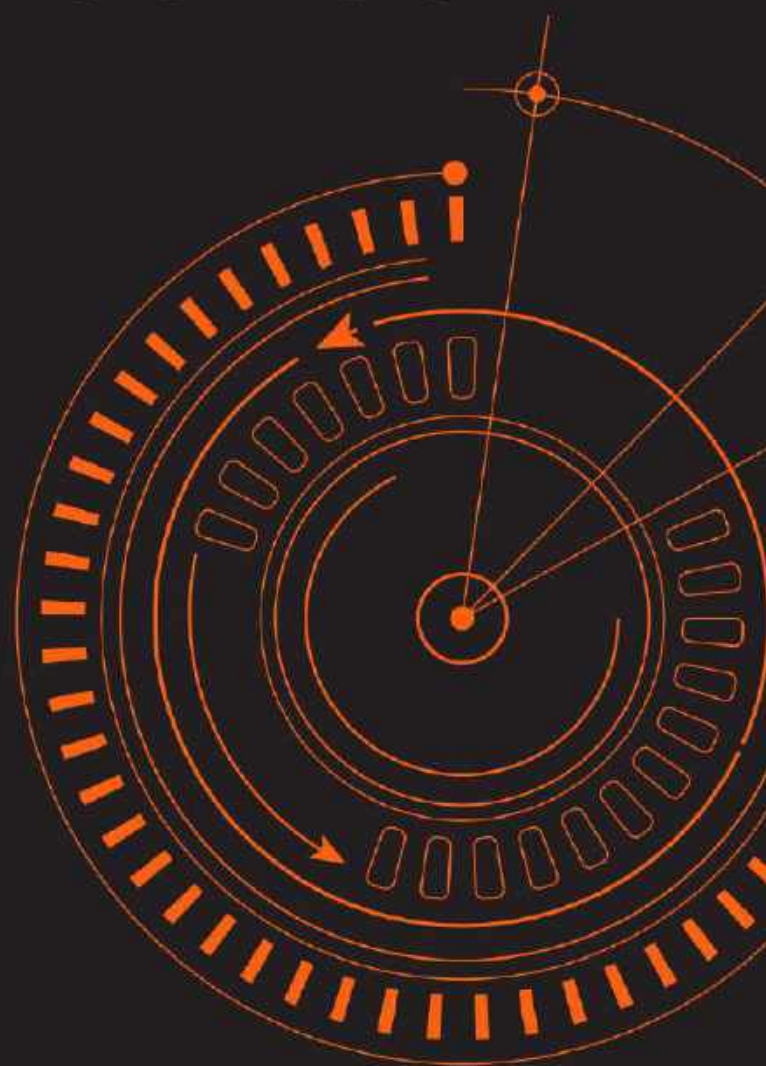


Distribuição de concurseiros por meio de acesso à internet

Aos concurseiros que estudam digitalmente, é imprescindível um bom acesso à internet. Para acessá-la, cerca de 43% dos alunos utilizam computador e celular, 41% só computador e 16% só celular. Nesse sentido, é necessário que as empresas digitais se adequem aos principais acessos para entregar a melhor experiência de estudo que encurte cada vez mais o caminho da aprovação.



3. Desempenho dos concurseiros





Mais de

+700 milhões

de resoluções de questões realizadas

Média de

120 questões

por aluno durante o ano

Mais de

5,9 milhões

de alunos resolvendo questões

Desempenho médio de

69,5%

durante o ano

3. Introdução/Abordagem Metodológica

Este capítulo aborda análises do desempenho dos concurseiros ao longo de 2023, abrangendo diversos aspectos. Algumas questões cruciais que serão abordadas incluem:

- **Quantos concurseiros se dedicaram aos estudos durante o ano de 2023?**
- **Quais bancas e institutos foram mais procurados pelos alunos?**
- **Quais disciplinas se destacaram no desempenho médio dos concurseiros?**

Apresentaremos respostas a essas perguntas, acompanhadas dos percentuais médios de acertos, segmentados por bancas, institutos e disciplinas. Além disso, procuraremos identificar quais tiveram os melhores e piores desempenhos, levantando hipóteses fundamentadas em nossa experiência em concursos públicos.

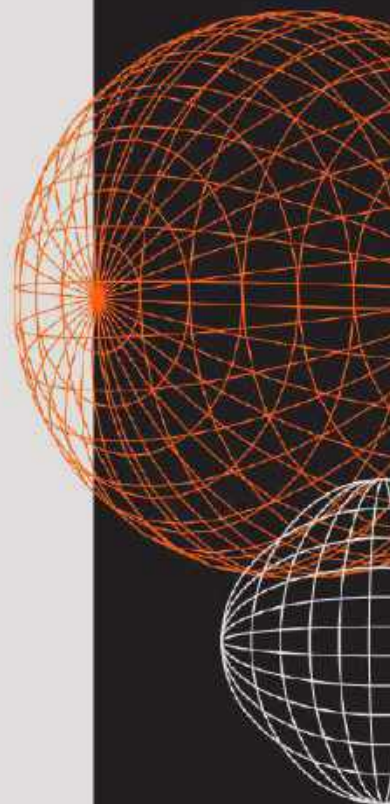
Reconhecemos a importância dessas informações para os concurseiros, pois elas auxiliam na criação de estratégias de estudo personalizadas. Nesse contexto, também revisitaremos o desempenho médio dos entrevistados com base em suas respostas, reforçando as tendências de perfis identificadas na segunda parte deste documento por meio de suas médias de desempenho.

Desempenho das **bancas** mais resolvidas

Em se tratando das 10 bancas mais resolvidas pelos concurseiros em 2023, temos a seguir um ranking dos seus desempenhos médios.

Destaca-se a Quadrix como a banca que os concurseiros possuem melhor desempenho quando estão resolvendo questões. A banca CESPE/CEBRASPE também possui uma boa taxa de acertos em comparação com as demais bancas. Ainda em relação à CESPE/CEBRASPE, é bom lembrar que essa banca tem por costume a dinâmica de anular uma questão certa para cada resposta errada do usuário. Ou seja, é bom treinar bastante para responder com baixa margem de dúvida.

Dentre as dez mais resolvidas, a banca cujo os concurseiros possuem o pior desempenho é a FGV, com cerca de 65% de acertos. A disciplina de português da prova da FGV, por exemplo, é uma das mais temidas pelos concurseiros.



Desempenho das **bancas** mais resolvidas

| Ranking | Banca | Desempenho (%) |
|---------|------------------|----------------|
| 1 | Quadrix | 77,13 |
| 2 | CESPE / CEBRASPE | 73,68 |
| 3 | IBFC | 71,19 |
| 4 | IBADE | 70,48 |
| 5 | VUNESP | 70,00 |
| 6 | FUNDATEC | 69,75 |
| 7 | FCC | 69,39 |
| 8 | INSTITUTO AOCP | 67,48 |
| 9 | CESGRANRIO | 67,30 |
| 10 | FGV | 64,64 |

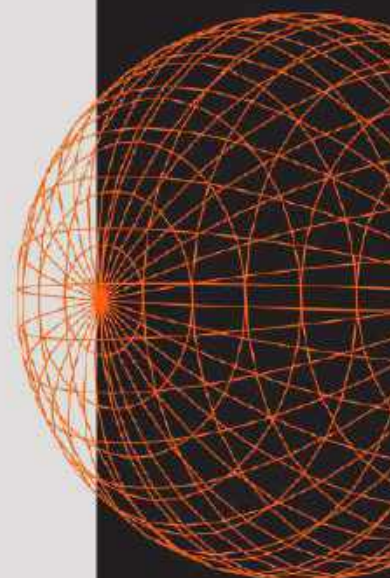
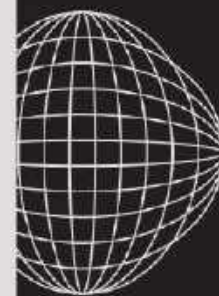


Desempenho dos **Institutos** mais resolvidos

Entre os 10 institutos com o maior volume de questões resolvidas, o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES) lidera com um impressionante índice médio de acertos, quase 80%. Esse alto desempenho é seguido de perto pela Fundação Universidade de Brasília (FUB) e pela Polícia Federal, ambos também apresentando taxas de sucesso significativas.

Por outro lado, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) registrou o menor desempenho médio entre os institutos mais populares, com uma taxa de acerto de 66,41%. Essa informação pode indicar áreas de dificuldade para os candidatos ou talvez uma natureza mais desafiadora das questões propostas por esse instituto.

Vale destacar a grande representatividade dos institutos policiais dentre os institutos mais procurados.



Desempenho dos **Institutos** mais resolvidos

| Ranking | Instituto | Desempenho (%) |
|----------------|------------------|-----------------------|
| 1 | TJ-ES | 79,86 |
| 2 | FUB | 77,93 |
| 3 | Polícia Federal | 75,94 |
| 4 | MPE-SC | 73,03 |
| 5 | PC-SP | 72,49 |
| 6 | TJ-SP | 70,64 |
| 7 | PC-RO | 68,46 |
| 8 | PC-GO | 68,25 |
| 9 | Banco do Brasil | 68,24 |
| 10 | EBSERH | 66,41 |

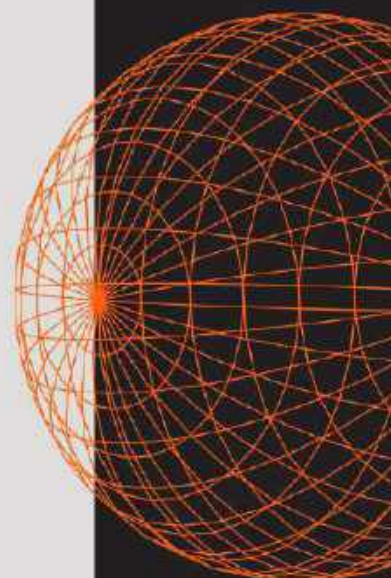


Desempenho das **disciplinas** mais resolvidas

Em relação às 10 disciplinas mais resolvidas pelos concurreseiros em 2023, temos a seguir um ranking com os seus respectivos desempenhos médios.

Nas duas primeiras posições, temos Direito Constitucional e Direito Administrativo, com os maiores percentuais de acertos em questões realizadas. Percebe-se que grande parte das disciplinas que os concurreseiros mais buscaram são relacionadas ao Direito.

Da lista de disciplinas mais resolvidas, a que obteve o pior percentual médio de acertos foi Raciocínio Lógico, matéria que exige bastante dedicação, principalmente para os alunos que não são de áreas de exatas.



Desempenho das **disciplinas** mais resolvidas

| Ranking | Disciplina | Desempenho (%) |
|----------------|--------------------------|-----------------------|
| 1 | Direito Constitucional | 74,00 |
| 2 | Direito Administrativo | 73,81 |
| 3 | Noções de Informática | 71,56 |
| 4 | Direito Processual Penal | 71,52 |
| 5 | Direito Penal | 71,30 |
| 6 | Administração Geral | 70,38 |
| 7 | Direito Civil | 69,64 |
| 8 | Direito Processual Civil | 68,78 |
| 9 | Português | 68,41 |
| 10 | Raciocínio Lógico | 67,96 |

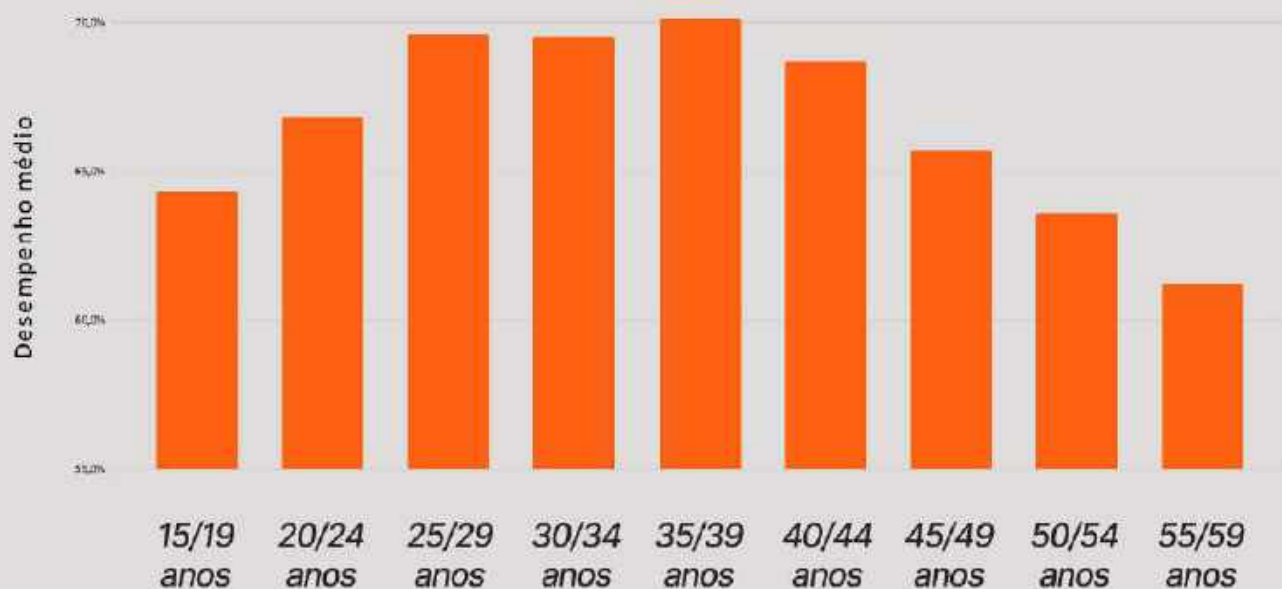


Desempenho dos concurseiros por faixa etária

A seguir, temos os dados de desempenho médio dos concurseiros de acordo com a sua faixa etária. É possível notar que os melhores desempenhos estão concentrados nas de 25 a 39 anos de idade, sendo a faixa etária com o maior percentual de acertos (70,2%) a de 35 a 39 anos.

Uma hipótese para essa alta performance de concurseiros na faixa dos 30 é o momento de vida que eles se encontram. Muitos já têm família, ou querem constituir uma, e precisam de estabilidade financeira. Além disso, a maturidade e a formação acadêmica que, geralmente, já conquistaram, acabam ajudando nesse processo. É comum nessa idade, que o estudante “saiba o que quer” e tenha foco para se dedicar.

Qual é a sua idade?



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

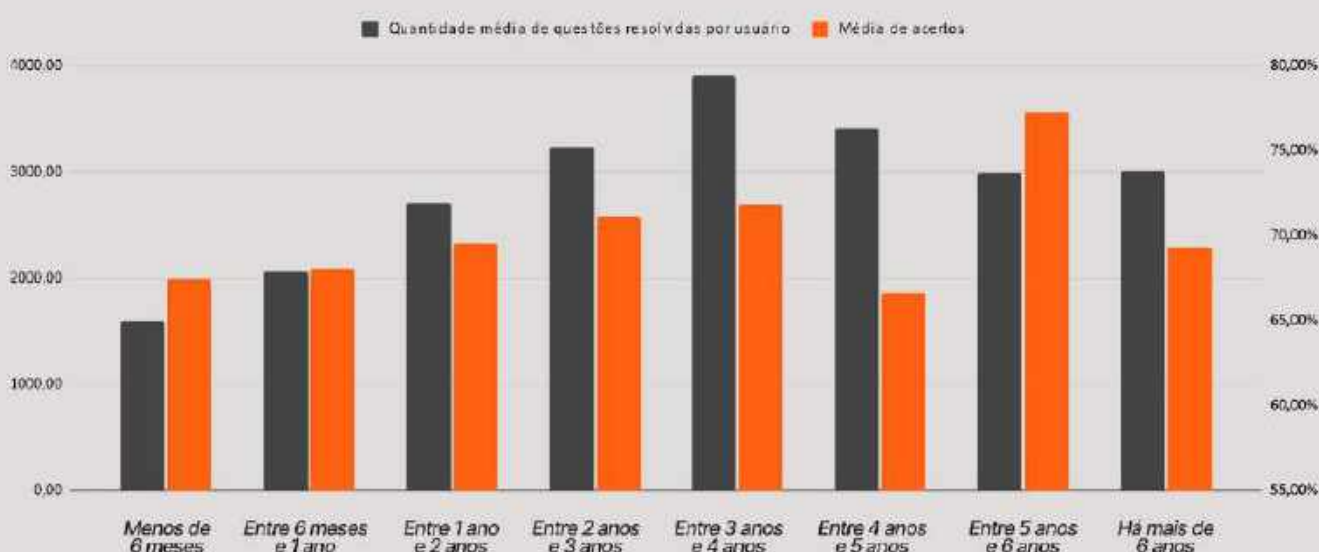
Desempenho dos concurreiros por tempo e frequência de estudos

Podemos observar pelos gráficos abaixo, de uma forma geral, que quanto maior o tempo e a frequência semanal de estudos, melhor é o desempenho médio por estudante.

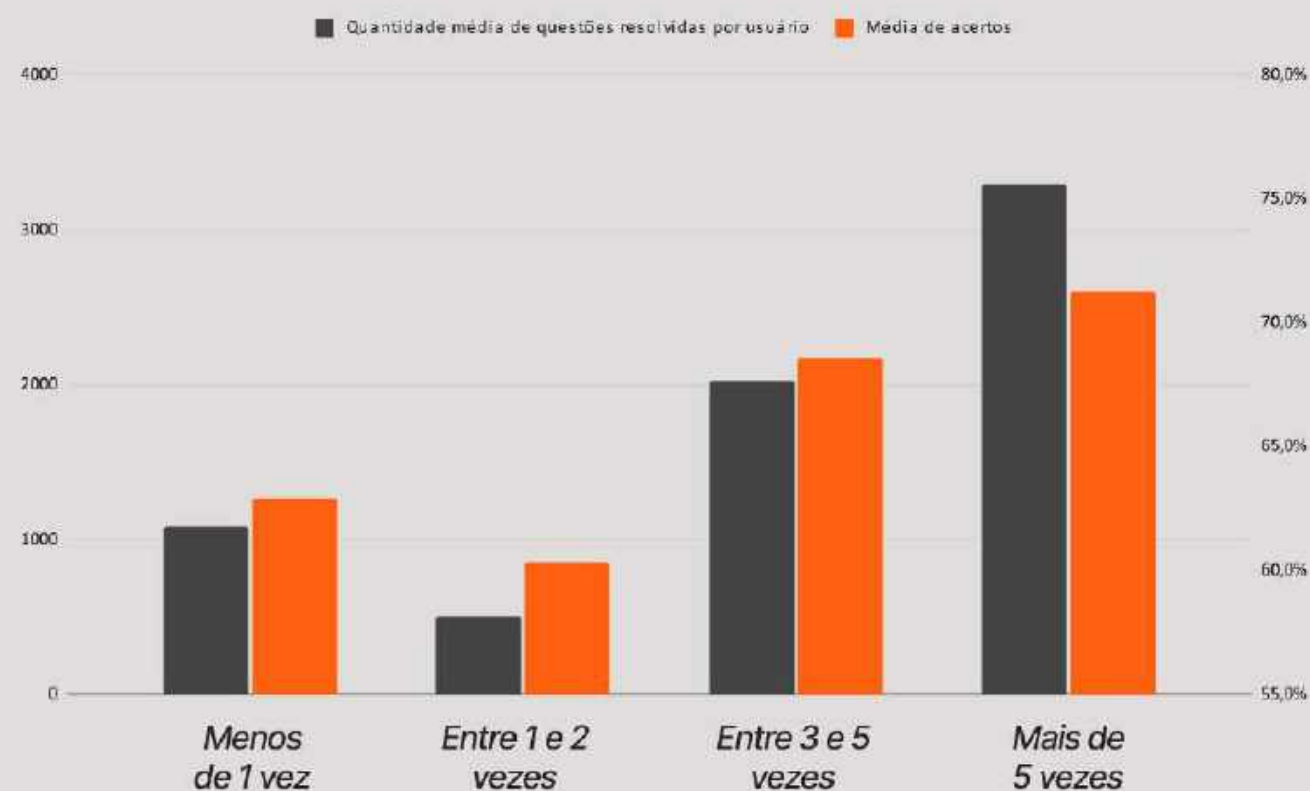
No primeiro gráfico, há uma constância no crescimento do percentual de acertos desde o início dos estudos até o concurreiro completar 4 anos de aprendizado. A partir de 4 anos, no entanto, esse crescimento deixa de acontecer de forma linear, havendo uma variação maior do desempenho ao longo do tempo.

O mesmo acontece no gráfico de frequência semanal de estudos: de modo geral, quem estuda mais vezes durante a semana tende a ter um desempenho melhor do que as pessoas que mantêm uma frequência menos rigorosa.

Há quanto tempo estuda para concursos?



Quantas vezes estuda por semana?



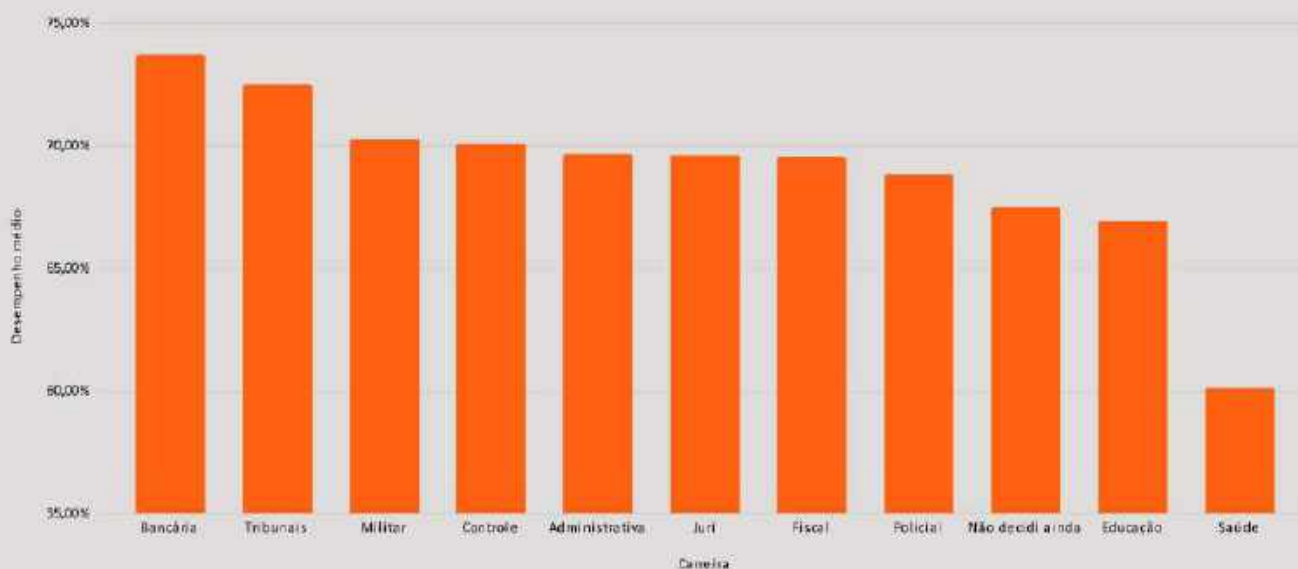
Desempenho dos concurseiros por carreira

No gráfico a seguir, temos o desempenho médio dos concurseiros pela carreira dos seus sonhos.

É possível observar que as carreiras Bancária e de Tribunais encontram-se em evidência, com os melhores desempenhos (73,7% e 72,5%, respectivamente), enquanto que as carreiras de Educação e Saúde são as que obtiveram os piores desempenhos médios (67,0% e 60,1%, respectivamente).

Vale reforçar que não estão sendo avaliados os níveis de dificuldade das questões; aqui estamos olhando para o desempenho do usuário que deseja aquela carreira, podendo, por exemplo, a carreira Saúde ter mais questões consideradas difíceis do que a carreira Bancária.

Qual é a carreira dos seus sonhos?



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

Desempenho dos concurseiros por renda familiar

Quando falamos em renda, podemos pensar em diversos fatores que estão relacionados diretamente a esse tema. Como já vimos no capítulo dois, existem alguns perfis na nossa sociedade, e rendas mais baixas ou mais altas, muitas vezes, estão atreladas a estes perfis.

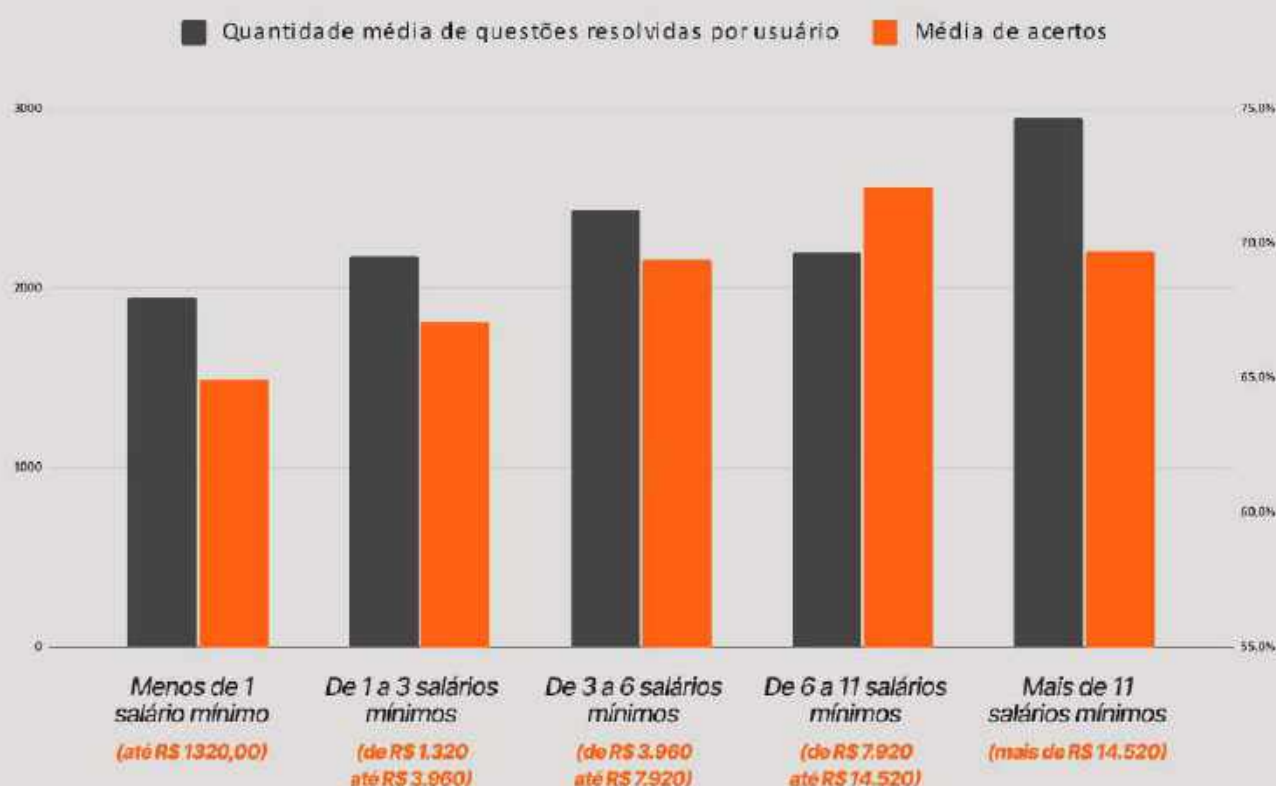
Podemos perceber, no gráfico a seguir, que tanto o tempo de dedicação aos estudos quanto o desempenho médio da cada grupo aumenta, de uma forma geral, à medida que a renda também cresce. Vemos apenas uma exceção no último grupo, em que o desempenho diminui, porém, a quantidade média de questões resolvidas em 2023 aumenta consideravelmente. Esse caso, entretanto, pode estar relacionado aos concursos considerados mais difíceis, como Juiz, por exemplo.

Sabemos que a renda de um estudante pode contribuir de forma relevante no seu preparo, já que, com melhores condições financeiras, o concurseiro pode pagar por uma estrutura e, assim, obter rede de apoio para os estudos. Um bom exemplo é o suporte com os afazeres da casa, o qual a maioria dos brasileiros não possui, e precisa fazer por conta própria.

Além disso, uma renda familiar confortável pode proporcionar a oportunidade de dedicação exclusiva aos estudos. Ou seja, concurseiros que não precisam trabalhar já começam na frente nessa largada, e possuem uma grande vantagem comparados àqueles que só podem estudar (cansados) após o expediente.

Na competição por uma vaga muito concorrida, cujos altos níveis de dedicação e desempenho para uma aprovação são exigidos, apenas uma minoria acaba tendo chances, visto que cerca de 50% dos concurseiros possuem renda de até 3 salários mínimos, e portanto, encontram-se nos dois primeiros grupos do gráfico.

Qual é a sua renda familiar?



Desempenho dos concurseiros por situação de trabalho

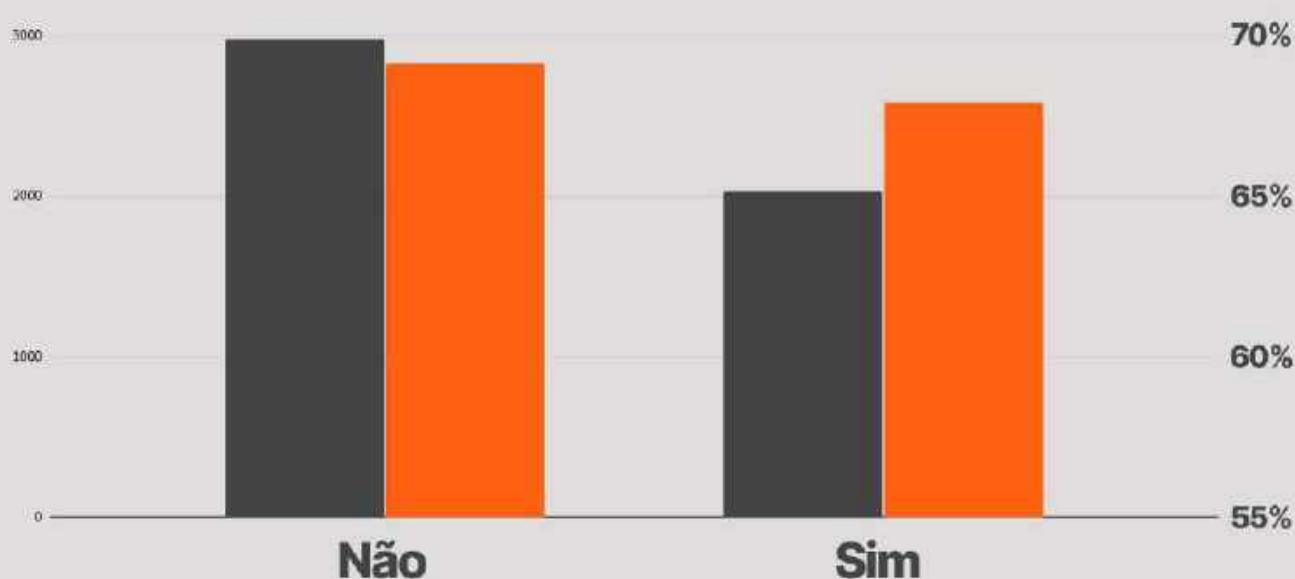
O gráfico abaixo traz o desempenho médio e a quantidade média de resoluções do ano, que se pode traduzir em tempo de dedicação aos estudos, segregado por dois grupos: concurseiros que se encontram no mercado de trabalho e os que não trabalham.

Como é possível notar, os estudantes que não trabalham resolvem mais questões durante a sua preparação e, conseqüentemente, apresentam um maior percentual de acertos (69,1%), enquanto que os concurseiros que precisam conciliar jornada de trabalho com estudos possuem um desempenho médio menor (67,9%).

Esses dados só reforçam a hipótese levantada anteriormente: quanto maior a renda familiar, menor a necessidade de que o estudante tenha um emprego e, portanto, maior será o seu tempo de dedicação e foco na preparação para concursos públicos.

Você está empregado atualmente?

■ Quantidade média de questões resolvidas por usuário ■ Média de acertos

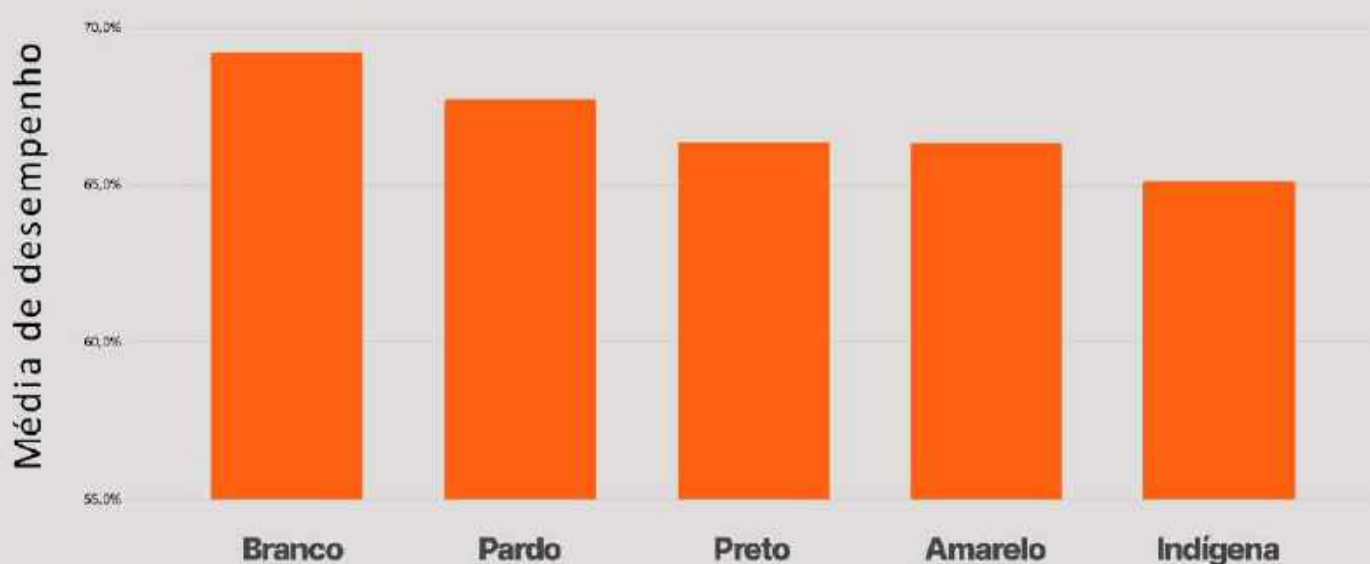


Desempenho dos concurreseiros por etnia

Observa-se, pelo gráfico (a seguir) de desempenho médio por etnia, que os concurreseiros que se declararam brancos possuem o maior desempenho (69,2%), e os que se declararam indígenas possuem o menor desempenho (65,1%).

Muitas são as causas e as justificativas para os dados que vemos. Uma delas é que, de acordo com o capítulo dois deste censo, os estudantes que se declararam brancos estão majoritariamente concentrados nos grupos com maior renda e maior nível de escolaridade. Isso explica a melhor performance do grupo de etnia branca, visto que também já trouxemos nos capítulos anteriores a forte relação entre renda e desempenho.

Como você se auto-declara?



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

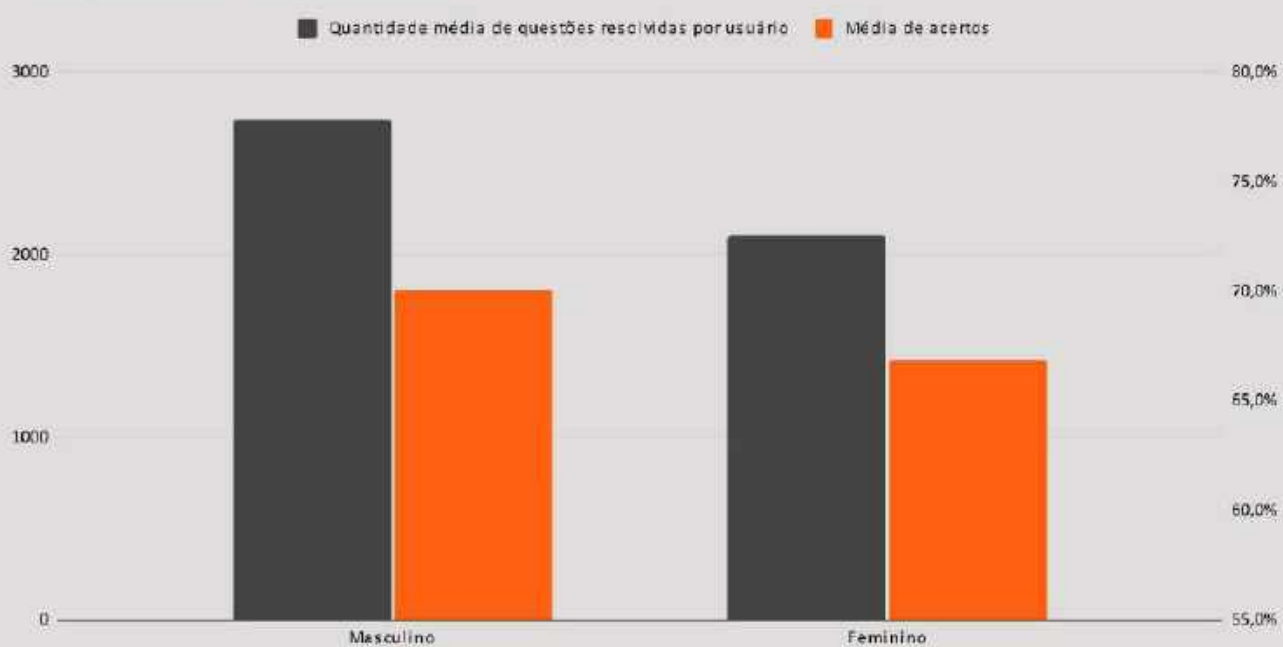
Desempenho dos concurseiros por gênero e parentalidade

Nos gráficos a seguir, trouxemos o desempenho médio por gênero e pela parentalidade. Também de acordo com os dados que exploramos na parte dois, é fácil entender porque o desempenho médio dos estudantes do gênero masculino (70,1%) e a quantidade média de resoluções deles (2.743 no ano) são maiores do que o desempenho médio das alunas do gênero feminino (66,9%) e a quantidade de resoluções (2.105) delas.

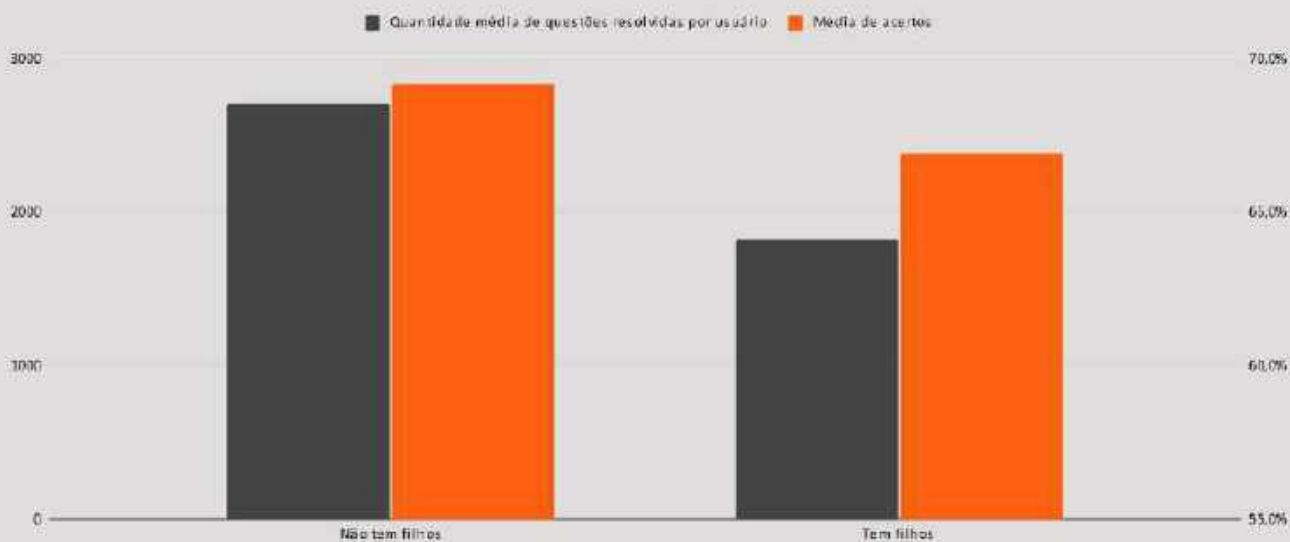
De acordo com as repostas da nossa pesquisa, vimos que cerca de metade das entrevistadas de gênero feminino têm filhos e precisam conciliar os estudos com a educação deles, enquanto essa proporção é menor para os do gênero masculino (cerca de 35%). Ou seja, é compreensível que haja similaridade no comportamento desses dois gráficos, já que se tratam de grupos similares.

Portanto, podemos concluir que, além de ter condições financeiras favoráveis e não estar empregado, um estudante que ainda não é pai/mãe também tem mais chances a seu favor quando se trata de desempenho e dedicação aos estudos para concurso público.

Com qual gênero você se identifica?



Você tem filhas?



4. IcQC - Índice de Competitividade Qconcursos





4. O que é o IcQC?

O IcQC, ou Índice de Competitividade Qconcursos, é uma métrica que avalia o grau de competitividade nas diferentes áreas de conhecimento relacionadas aos concursos públicos. Ele foi desenvolvido com o propósito de fornecer orientações tanto para o mercado quanto para os candidatos, oferecendo insights sobre as tendências atuais no cenário de concursos públicos no Brasil.

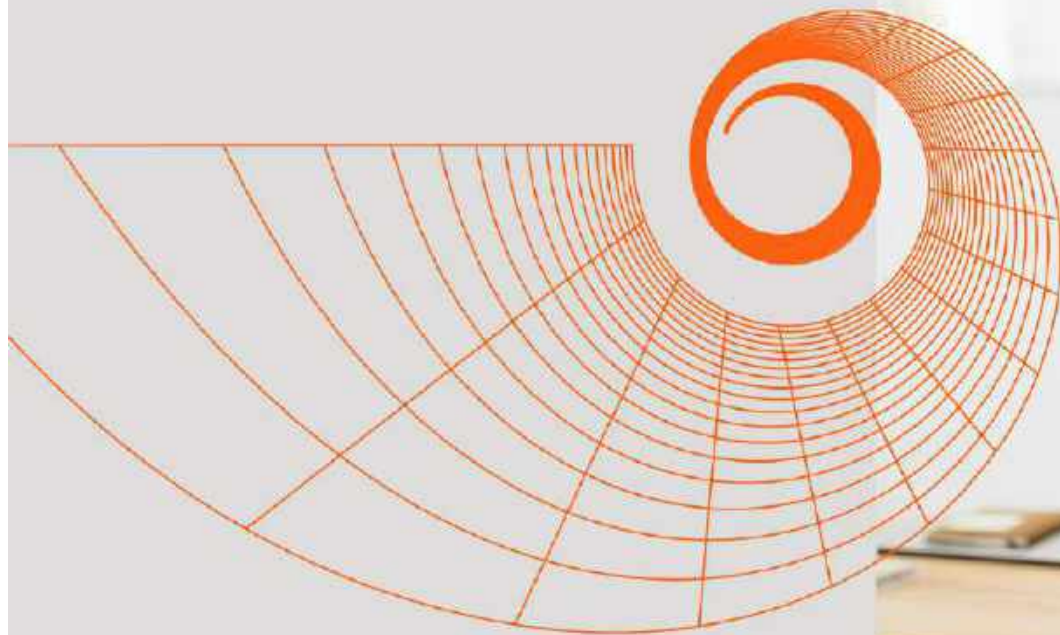
Este índice possibilita a análise e a compreensão da evolução das dificuldades na busca por uma vaga em concursos públicos. Ele identifica quais áreas de conhecimento apresentam maior ou menor grau de competição, auxiliando os candidatos a direcionar seus esforços de estudo de acordo com as necessidades do mercado atual.

Como ele foi construído?

O IcQC foi construído com a intenção de refletir a competitividade entre as áreas de conhecimento. Nesse contexto, considera-se uma área mais ou menos competitiva a partir da quantidade de concurseiros com alta performance na sua preparação. Sendo assim, leva-se em consideração alguns fatores que contemplam quantidade e qualidade no momento da preparação.

Ou seja, se, em um determinado momento, muitos concurseiros começarem a estudar para uma determinada área de conhecimento de modo que passem pelo nosso filtro, eles entrarão na contagem e impactarão o índice. Com isso, quanto mais pessoas se preparando com qualidade, mais o índice aumenta. O inverso também é verdadeiro, ou seja, uma diminuição na qualidade da preparação dos concurseiros terá um impacto negativo no índice.





Posso comparar as áreas de conhecimento? Como eu leio as informações?

Sim, você pode. Quando analisar o gráfico, a primeira informação é observar a evolução da competitividade. Uma reta ascendente ao longo do tempo indica que a área em questão possui um grau de competitividade maior, ou seja, mais estudantes estão se preparando com qualidade ao longo do tempo. A outra informação está ligada à qual das áreas observadas é de fato a que possui mais concorrência. Ou seja, sempre que uma linha estiver acima das outras, esta será a área de conhecimento mais concorrida, indicando um maior grau de competitividade.

Evolução da Competitividade: Ao observar o gráfico, o primeiro ponto a se notar é a tendência da linha para cada área de conhecimento. Uma linha com tendência ascendente ao longo do tempo indica um aumento na competitividade naquela área específica. Isso significa que mais estudantes estão se preparando eficientemente e atingindo altos níveis de desempenho nesse campo ao longo do tempo.

Comparação entre Áreas: O gráfico também permite comparar a competitividade entre diferentes áreas de conhecimento. Se uma linha está consistentemente acima das outras, isso indica que essa área específica é mais concorrida em comparação com as outras. Ou seja, há uma maior quantidade de candidatos se preparando bem para concursos nessa área específica, refletindo um grau de competitividade mais alto.

Interpretação das Tendências: A posição relativa e a inclinação das linhas no gráfico fornecem informações valiosas. Por exemplo, uma área com uma linha ascendente rápida pode indicar um aumento súbito na popularidade ou na importância daquela área nos concursos públicos. Da mesma forma, uma linha descendente pode indicar uma diminuição no interesse ou na necessidade de preparação intensiva naquela área.

Tomada de Decisão para os Candidatos: Essas informações são particularmente úteis para os candidatos, pois eles podem decidir focar seus estudos nas áreas que apresentam maior competitividade (e, portanto, possivelmente maior demanda ou importância) ou em áreas menos competitivas, em que podem ter uma vantagem relativa.

Evolução do IcQC no tempo

Na figura apresentada a seguir, podemos visualizar a trajetória de crescimento do IcQC ao longo do tempo. É notável um aumento constante no índice, que se iniciou no começo de 2019 e atingiu seu ápice no primeiro trimestre de 2021. É relevante ressaltar que esse período abrange a ocorrência da pandemia, um momento em que muitas pessoas permaneceram em suas casas e buscaram atividades online, incluindo um foco maior nos estudos para concursos públicos.

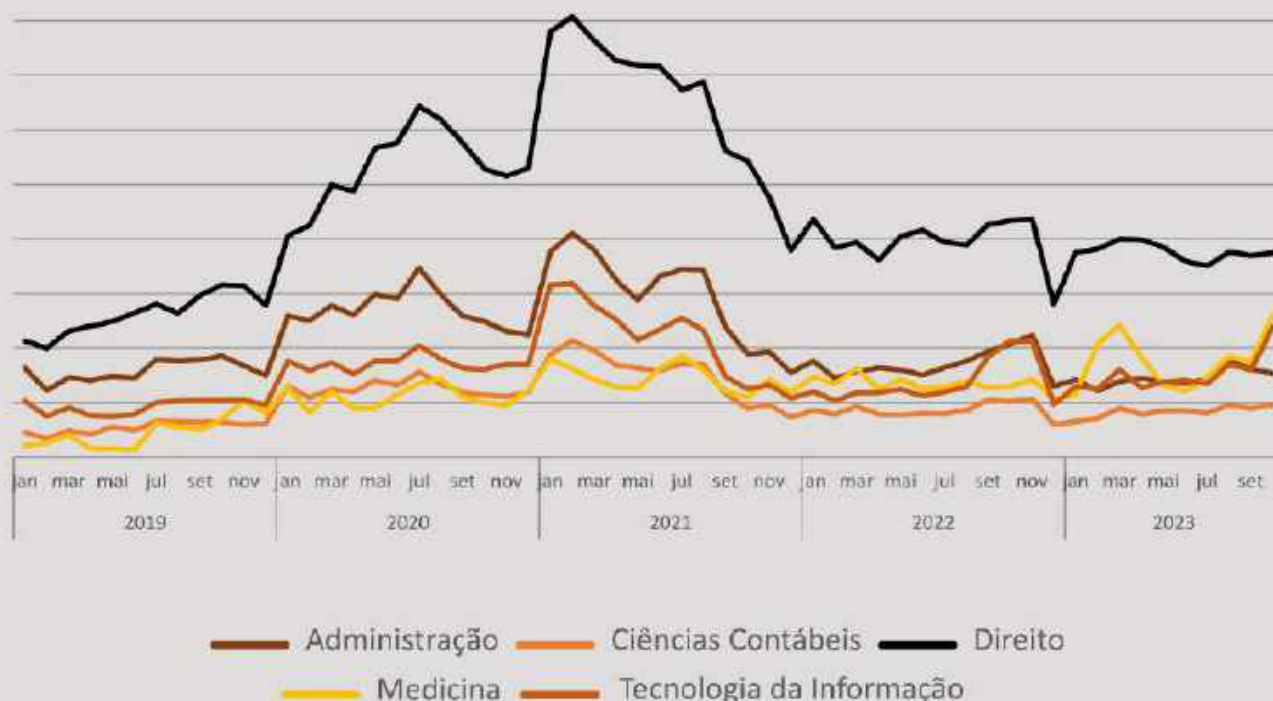
IcQC - Índice de Competitividade Qconcursos



Evolução do IcQC por área de conhecimento

Nesse gráfico é possível observar as cinco áreas de conhecimento com maior IcQC.

- A área de Administração mostrou-se bastante competitiva, especialmente em torno de 2021; neste momento encontra-se estável em níveis abaixo da sua média histórica.
- Em menor medida, Ciências Contábeis possui, basicamente, o mesmo contexto de Administração.
- Direito é a mais volátil das áreas de conhecimento, sugerindo mudanças frequentes na quantidade e qualidade dos candidatos que se preparam para concursos nesse campo de conhecimento. A área de Direito é uma das que possuem mais oportunidades, isso também contribui para que tenha mais pessoas se dedicando.
- Medicina e Tecnologia da Informação também possuem um contexto similar ao de Administração; contudo, essas duas têm apresentado alta no último trimestre.





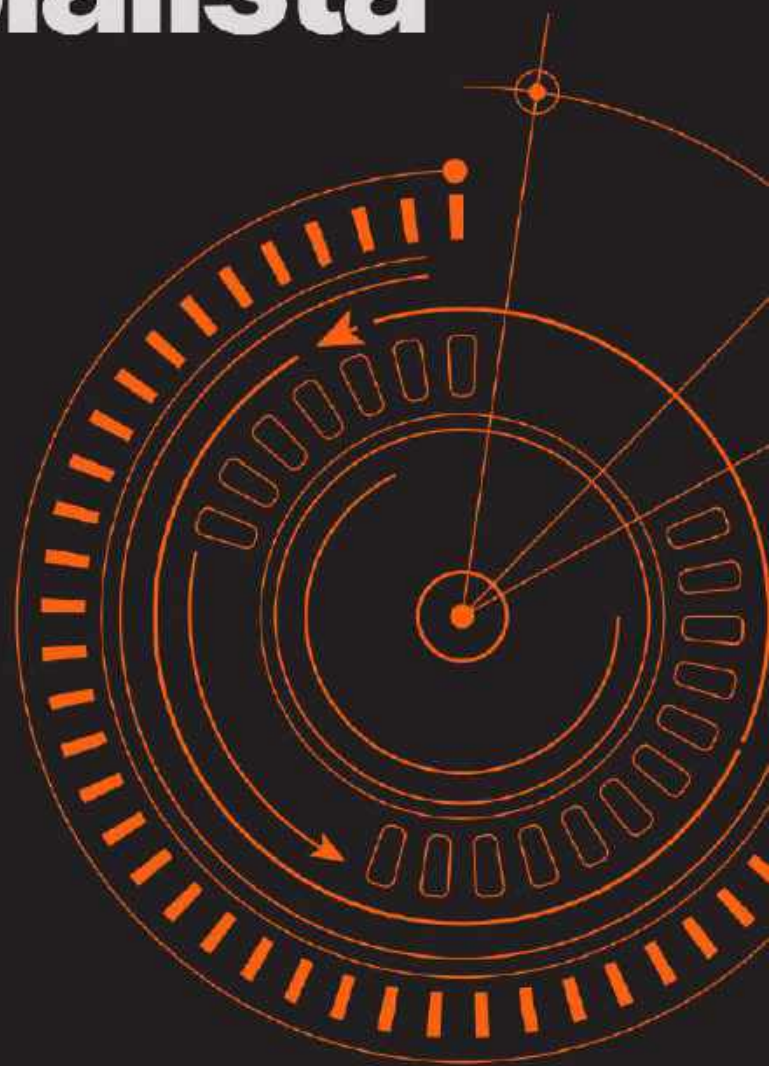
Dúvidas comuns:

O fato de a área Economia, por exemplo, estar ranqueada no final do IcQC implica em dizer que ela é uma área mais fácil do que a de Direito ou que os demais campos de conhecimento?

Definitivamente, não!

Contudo, pode-se afirmar que, no nosso exemplo, Economia possui uma quantidade menor de concurseiros se preparando de maneira qualificada. Ou seja, em se tratando do IcQC, a área de conhecimento de Economia possui um grau de competitividade menor quando comparado com as demais carreiras.

5. Palavra do especialista



Para entender os dados apurados e o mercado de concursos em 2023, bem como as perspectivas para 2024, Folha Dirigida e Qconcursos levaram as informações apuradas a especialistas de concursos públicos do país.

1. Análise do mercado de concursos públicos em 2023

1. Como avalia o mercado em concursos públicos em 2023? Foi um bom ano considerando o volume e a qualidade das oportunidades?

Luiz Rezende, coordenador acadêmico do Qconcursos

“O ano de 2023 apresentou um grande concurso nacional, que foi o Banco do Brasil, com oportunidades em todos os estados e uma movimentação de 1,5 milhão de candidatos. E para os concursos mais gerais nós tivemos importantes polícias civis, a Receita Federal do Brasil e muitas movimentações de prefeituras e autarquias, mostrando reaquecimento no mercado de concursos. O segundo semestre se apresentou completamente favorável a um planejamento em 2024 ainda melhor com o CNU, com cerca de seis mil vagas e a maior novidade do mercado de concursos, mas também o TSE que é um concurso unificado que muita gente espera há algum tempo.”

Ricardo Baronovsky, diretor pedagógico do Qconcursos

“O ano de 2023 foi generoso em oportunidades de concurso, lançando dezenas de editais em diversas áreas - ex.: TJ/SP, PC/SP, TJ/RN, CNMP etc. O candidato que soube se organizar conseguiu prestar excelentes provas.”



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

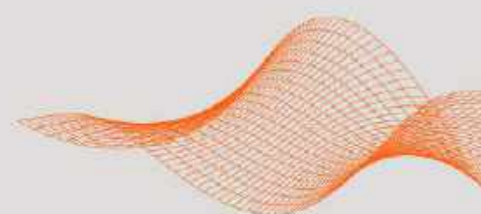


1. Como avalia o mercado em concursos públicos em 2023? Foi um bom ano considerando o volume e a qualidade das oportunidades?

Thomas Ferraz, diretor de Operações do Qconcursos

“2023 começou de forma histórica, com os concursos do Banco do Brasil e Receita Federal, que tiveram um alto número de inscritos. O ano foi marcado por muita expectativa por alguns grandes concursos que não foram realizados, como o TSE + TRE Unificado, fazendo com que muitos concurseiros iniciassem a preparação com antecedência, o que dará vantagem a eles em 2024.

Vimos também a reaceleração dos concursos estaduais, que aumentaram em volume e também em remuneração, e a publicação de vários editais volumosos, como o EBSERH, e com alta remuneração, como a Câmara dos Deputados.”



2. Qual é a expectativa de concursos públicos para 2024?

Luiz Rezende, coordenador acadêmico do Qconcursos

“Temos a expectativa real de concursos da Caixa Econômica Federal, que tem todo o potencial para ser do tamanho ou maior que o Banco do Brasil. Lembrando que poderemos ter no segundo semestre importantes novidades, como PF, área Administrativa, PRF e Depen, além das Polícias Cíveis e tribunais de justiça, do trabalho e federais. Se o ano de 2023 foi uma retomada dos concursos de forma orgânica, 2024 promete ainda mais.”

Ricardo Baronovsky, diretor pedagógico do Qconcursos

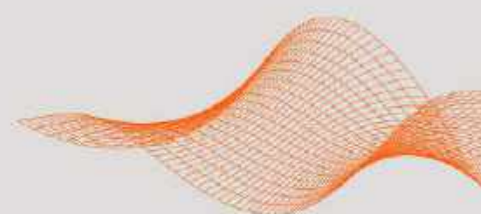
“O ano de 2024 tende a ser ainda melhor que 2023, trazendo mais uma profusão de oportunidades em concurso - ex.: CNPU, TRE Unificado, PC/SC entre outros. Mas, presente o grande número de editais, é importante que o candidato saiba em qual deles focar, a fim de não perder a eficiência dos estudos.”



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

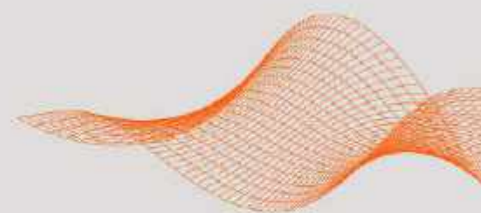


2. Qual é a expectativa de concursos públicos para 2024?

Thomas Ferraz, diretor de Operações do Qconcursos

“Em 2023, vimos o surgimento da tendência de unificação com os tribunais eleitorais, magistério e concursos federais que irão movimentar 2024 e os próximos anos. Esses são concursos que irão movimentar um alto número de vagas muito interessantes. Outros destaques são a área bancária, onde o concurso da Caixa será certamente um dos maiores da história, e a policial, na qual vários concursos são esperados na PM e PC, além da expectativa da PF e PRF.

2024 será um ano de grandes concursos e novas oportunidades para o concurseiro.”





CENSO **CON** *dos* **CURSOS** **2023.**

Caio Moretti

CEO do grupoQ

Thomas Ferraz

Diretor de operações

Pedro Lemos

Head de dados

Joana Machado

Analista de dados

Gustavo Portella

Head de Comunicação e jornalismo

Lucas Parada

Diretor de arte



Qconcursos



folha dirigida
por Qconcursos

grupoQ